

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU –  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS

Raquel Fernandes Tavares

A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOBRE  
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA  
ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023

Niterói  
2024

RAQUEL FERNANDES TAVARES

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOBRE AS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Novas Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro como requisito para obtenção de grau de especialista.

Niterói

2024

T231p Tavares, Raquel Fernandes.

A produção acadêmica em Ciência da Informação sobre as tecnologias digitais: uma análise bibliométrica entre os anos de 2018 e 2023 / Raquel Fernandes Tavares. – Niterói, RJ, 2024.

75 p.

Orientação: Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação e Novas Tecnologias) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2024.

1. Estudo bibliométrico. 2. Ciência da Informação. 3. BRAPCI. 4. Informação arquivística. I. Câmara, Milla Benicio Ribeiro de Almeida. II. Título.

IFRJ/CNIt/Biblioteca

RAQUEL FERNANDES TAVARES

**A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOBRE AS TECNOLOGIAS  
DIGITAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação e Novas Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro como requisito para obtenção de grau de especialista.

Aprovado em 22/05/2024.

Banca examinadora

---

Prof. Dr<sup>a</sup> Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara (Orientadora)  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

---

Prof. Dr. Msc. HÉlvio Jeronimo Junior (Membro Interno)  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

---

Prof. Dr. Marcio Luiz Gonçalves D'Arrochella (Membro Interno)  
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

---

Prof. Dr<sup>a</sup> Priscila Ribeiro Gomes (Membro Externo)  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

À Morgada, Dona Moça, vovó... obrigada pelo exemplo e carinho!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus. Onde encontro forças e mantenho minha fé para seguir em frente.

À equipe de coordenação do Curso de Especialização em Educação e Novas Tecnologias, em especial, à Coordenadora Prof. Andrea Falcão e aos professores do *Campus* Niterói, pelo trabalho realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

À orientadora, Milla Benicio, agradeço pelas contribuições à este trabalho com textos que geraram indagações sobre o uso da informação durante a disciplina lecionada no curso de pós-graduação e o aceite para a orientação nesta pesquisa. Com sua tranquilidade, pude conduzir as questões acadêmicas com mais leveza e brandura. Foi um presente tê-la conosco nesta jornada.

Ao professor Hêlvio, agradeço pelo aprendizado adquirido com seus apontamentos, as generosas trocas na disciplina ministrada e, sobretudo, pela disponibilidade para avaliação deste trabalho.

Ao professor Marcio D'Arrochella pelas indicações realizadas que auxiliaram para melhorias desta pesquisa.

À professora Priscila, pela participação na banca de examinação e pelas generosas contribuições durante minha trajetória acadêmica.

Aos colegas de turma do Curso de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa e tornaram o ambiente acadêmico mais amistoso neste período de convivência.

Aos colegas de trabalho do Centro de Documentação da CISCEA (VDC).

Aos familiares que estiveram presentes durante este período, sobretudo, ao tio Almir, por poder me proporcionar uma experiência fantástica e enriquecedora no Sudeste Asiático.

Irmão, você não percebeu  
Que você é o único representante  
Do seu sonho na face da terra  
Se isso não fizer você correr, chapa  
Eu não sei o que vai

[Emicida – Levanta e anda]

## RESUMO

A partir de meados do século XX, pesquisadores indicam ter havido um expressivo aumento da produção documental, uma “explosão da informação”. Com a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nosso cotidiano foi modificado, já que a tecnologia passou a mediar muitos processos de trabalho, principalmente, com as recentes demandas tecnológicas observadas a partir do ano de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19. Havia ali uma necessidade crescente de tratamento e manipulação dos documentos digitais e atualização das legislações referentes às atividades ligadas ao uso da informação e à produção de documentos. Observado este cenário do uso e produção de documentos digitais, portanto, este trabalho apresenta um estudo bibliométrico conduzido que examinou as publicações de tais temas em revistas armazenadas na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e na base de dados que armazena o periódico científico eletrônico semestral da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ) – INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA.

O estudo analisou os artigos publicados no período entre os anos de 2018 e 2023.

As revistas consideradas nesse estudo abordam em suas publicações as áreas de conhecimento que tratam de informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia.

Os resultados dos estudos conduzidos apresentam informações relevantes para pesquisadores e profissionais da área de arquivologia tais como: o extrato do número de publicações nas áreas supramencionadas; identificação dos principais temas abordados na academia; e identificadas as temáticas abordadas ligadas ao uso da informação digital e as novas tecnologias digitais. Além disso, verifica se os egressos de cursos ligados às áreas de informação têm sua produção laboral relacionada às suas novas demandas tecnológicas digitais e o lugar que ocupam no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Estudo Bibliométrico. Ciência da Informação. BRAPCI. INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA.

## **ABSTRACT**

From the middle of the 20th century onwards, researchers indicate that there was a significant increase in documentary production, an “information explosion”. With the evolution of Information and Communication Technologies (ICTs), our daily lives have changed, as technology has started to mediate many work processes, mainly with the recent technological demands observed since 2020, as a result of the COVID pandemic. -19. There was a growing need for the processing and manipulation of digital documents and updating legislation relating to activities linked to the use of information and the production of documents.

Having observed this scenario of the use and production of digital documents, therefore, this work presents a bibliometric study conducted that examined the publications of such topics in magazines stored in the Reference Database of Periodical Articles in Information Science (BRAPCI) and in the database data that stores the biannual electronic scientific journal of the Association of Archivists of the State of Rio de Janeiro (AAERJ) – ARCHIVISTICAL INFORMATION.

The study analyzed articles published in the period between 2018 and 2023.

The magazines considered in this study address in their publications the areas of knowledge that deal with information: Archival Science, Library Science, Information Science, Documentation and Museology.

The results of the studies conducted present relevant information for researchers and professionals in the field of archival science, such as: an extract of the number of publications in the aforementioned areas; identification of the main themes covered in academia; and identified the topics covered linked to the use of digital information and new digital technologies. Furthermore, it verifies whether graduates of courses linked to information areas have their work production related to their new digital technological demands and the place they occupy in the job market.

Keywords: Bibliometric Study. Information Science. BRAPCI. ARCHIVISTICAL INFORMATION.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>20</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>22</b>
<b>4. IDENTIFICANDO CONCEITOS .....</b>	<b>27</b>
<b>5. ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TEMAS RELACIONADOS À INFORMAÇÃO DIGITAL .....</b>	<b>33</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE A – endereço dos sites das revistas pesquisadas .....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE B – relação de publicações e artigos .....</b>	<b>57</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Observa-se, desde o final do século passado, o uso da tecnologia da informação intermediando inúmeros processos, tanto na esfera governamental, com o *e-gov*, quanto na vida pessoal e profissional. Atualmente, não imaginamos nossa vida sem tecnologias relacionadas a *e-mail*, redes sociais, ferramentas de busca (ex.: *Google*) e *internet banking*. As tecnologias mencionadas são exemplos de ferramentas que fazem parte do nosso cotidiano.

A rotina contemporânea e a atual dinâmica das atividades modificaram nossa disposição quanto ao tempo de espera relativo a qualquer processo. A celeridade e o imediatismo tornaram-se parte do nosso dia a dia, bem como o universo digital. Fonte e Silva (2022) afirmam que

(...) o século XXI apresentou-nos a evolução das TDIC's,<sup>1</sup> a popularização da internet, e o acesso a um volume de informações, nunca vivenciado, reverberando no *metier* de diversas profissões, algumas extinguiram-se, muitas sofreram mudanças e outras surgiram. (Fonte e Silva, 2022, p. 54)

Essas transformações, que levaram ao que alguns autores chamam de Indústria 4.0, constituíram-se num importante marco sobre as novas tecnologias usadas nos processos de produção e da gestão das organizações. Observada a partir do início do século XXI, estas mudanças têm refletido o aumento da produção de dados gerados a partir do uso de aparelhos eletrônicos.

Com as recentes demandas tecnológicas, principalmente a partir do ano de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, observamos a necessidade crescente de tratamento e manipulação dos documentos digitais e atualização das legislações referentes às atividades ligadas ao uso da informação e à produção de documentos. Corroborando com esta afirmação, Rollo (2021, p. 80) argumenta em seu trabalho que “a pandemia, sem dúvida, agudizou e tornou mais imperativa e inexorável a questão de como dominar, acompanhar a velocidade, profundidade e

---

<sup>1</sup> TDIC's – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

dimensão da transformação digital”.

Observadas as recentes mudanças no mercado de trabalho, de acordo com a entrevista de Camelo (2023, p. 11), “um fenômeno recente foi o teletrabalho, o *home office*, que se disseminou, se tornou algo real, factível. Já acontecia em algumas empresas, em alguns setores, mas acabou se difundindo na pandemia”. A partir deste novo cenário foram criadas novas oportunidades no campo de trabalho em decorrência do período pandêmico.

A aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos ambientes corporativos é uma realidade há décadas. Estas surgiram no contexto da Terceira Revolução Industrial e Revolução Informacional, mas foram reforçadas a partir da década de 1990. Mesmo que para muitos pareça uma novidade, os serviços que envolvem as tecnologias da informação já fazem parte da cultura de muitas organizações e, possivelmente, já deve estar profundamente enraizada na rotina da empresa. Desta maneira, no presente trabalho, o termo novas tecnologias digitais está sendo usado para se referir as tecnologias que possibilitam mediações para os processos de comunicação, e foram potencializadas graças à internet. As TICs consistem em recursos de hardware, software e telecomunicações que oferecem automações ou outras funcionalidades que ajudam a otimizar a comunicação em empresas.

Porém, considerando as demandas advindas de uma sociedade cada vez mais tecnológica, estas parecem não serem contempladas na atual formação do profissional de Arquivologia. Embora haja a demanda de trabalhos ligados ao tratamento da documentação nato digital<sup>2</sup> ou digitalizada<sup>3</sup>, observamos que os profissionais das áreas de conhecimento que tratam de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) têm pouco

---

<sup>2</sup> Documento gerado e armazenado em meio eletrônico. Não possui origem física. Sua autenticidade e integridade são garantidas por mecanismos também digitais, como assinaturas digitais e certificados.

<sup>3</sup> Documento originalmente físico que passou por processo de conversão do seu formato por meio de dispositivo apropriado para torná-lo acessível em meio digital.

incentivo nesse sentido durante sua formação.

Conforme indica Flores (2015), no uso dos Documentos Arquivísticos Digitais, ressaltamos o uso das tecnologias que envolvem o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD<sup>4</sup> na gestão de documentos, que tratam da captura, armazenamento, indexação e recuperação dos componentes digitais do documento arquivístico, podemos destacar, também, o uso dos sistemas de Preservação e Acesso à Longo prazo, onde observamos a Administração dos Arquivos Permanentes em ambientes Digitais e nos Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis - RDC-Arq's<sup>5</sup>. Desta maneira, esta pesquisa identifica como tecnologia, as ferramentas que auxiliam os processos de trabalho dos agentes permitindo automações e planejamentos nos processos que utilizam documentos arquivísticos digitais nas operações e na implantação de recursos e operações autônomas de Tecnologia da Informação.

Neste sentido, para a pesquisa apresentada, foram apreciadas as legislações acerca do exercício profissional do arquivista. Dessa forma, é importante destacar que no ano de 1978 foi criada a Lei de Regulamentação da Profissão de Arquivista e de Técnico de Arquivo – Lei 6.546, de 4 de julho de 1978<sup>6</sup>, e o Decreto 82.590, de 6 de novembro de 1978<sup>7</sup>. A lei e o decreto mencionam as atividades inerentes aos cargos e, mesmo com a atualização dos recursos tecnológicos e a mudança no suporte utilizado para acesso à informação, até o momento da concepção deste trabalho, não há modificação na legislação brasileira para a concepção do trabalho do arquivista.

À luz dessa problemática, foram observados o aumento das produções científicas em eventos acadêmicos. E, desta maneira, buscou-se nesta pesquisa, como seu escopo, analisar estas produções relacionadas à área da Arquivologia, publicadas em língua portuguesa, em periódicos científicos brasileiros durante os

---

<sup>4</sup> e-ARQ Brasil, CâmaraTécnica de Documentos Eletrônicos - CTDE - Conselho Nacional de Arquivos – CONARq.

<sup>5</sup> Resolução n° 43 do CONARQ.

<sup>6</sup>[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/l6546.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6546.htm)

<sup>7</sup>[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1970-1979/d82590.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d82590.htm)

anos de 2018 a 2023. Desta maneira, o trabalho visa contribuir com futuras pesquisas acerca dos trabalhos sobre o uso da informação e das novas tecnologias digitais reunindo as produções e destacando os principais autores do período indicado.

Posto isso, buscou-se identificar as principais bases de dados brasileiras que divulgam publicações acadêmicas no campo da Ciência da Informação. Desse modo, duas bases de dados foram consideradas no estudo conduzido, a saber:

- (1) BRAPCI – Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci); e
- (2) INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA – base de dados que armazena o periódico científico eletrônico semestral da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ).

Portanto, indico que esse estudo é pautado em uma análise bibliométrica, cujos métodos exploram o comportamento da informação registrada, por meio de indicadores que utilizam as quantificações, análises estatísticas e recursos tecnológicos, com o objetivo de avaliar a produção da informação nas diferentes áreas do conhecimento, conforme indica Alves (2013).

Para identificar o universo de pesquisa sobre o tema escolhido, foi necessário adotar um conjunto de procedimentos metodológicos para selecionar os dados a serem analisados, conforme especificados na Seção 3. Além disso, procedimentos de análises foram definidos para realizar uma análise adequada dos dados indicados nas produções acadêmicas selecionadas.

Desta forma, é importante destacar que as análises estatísticas de dados utilizadas em pesquisas Bibliométricas permitem uma recuperação eficaz da informação, além da filtragem de grandes quantidades de dados. Autores indicam que nestas pesquisas, a qualidade destes dados é de vital importância e os procedimentos utilizados para indexação são essenciais. Sendo assim, este trabalho destaca os principais estudos voltados para a área de documentação e uso da informação digital entre os anos de 2018 e 2023. Ademais, os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliométrica podem ser usados como um filtro de informação, podem ser utilizados a

partir deste estudo por outros pesquisadores para o levantamento do estado da arte de seu tema de pesquisa.

Com o uso das Tecnologias da Informação nos ambientes de aprendizagem, Barbosa e Vaz (2020) indicam, em seu trabalho que, com o avanço das TICs, podemos utilizar novos recursos tecnológicos digitais nos processos de ensino-aprendizagem. A utilização das TICs em vídeos, jogos, websites, entre outros recursos, mostra que, com a evolução desses meios, surgiram novas plataformas de apoio à aprendizagem, bem como os desafios a elas relacionados. São muitos os recursos didáticos relacionados às habilidades do mundo digital no uso dessas interfaces.

É nesse contexto que a área de Arquivologia também vem repensando e redefinindo suas práticas. Conforme apontado por Fontes e Silva (p. 47-48, 2022) em seu trabalho, os “arquivos e os arquivistas passam de uma posição histórica, de lugares de memória e guardiães da memória, respectivamente, para se ocuparem da informação e do conhecimento e não apenas dos suportes da informação”. Ainda sobre fazer laboral deste profissional, os autores complementam:

(...) a visibilidade da profissão de Arquivista não alcançou nítido reconhecimento, isto é, atribuições e competências desses profissionais, ainda não são claras, tornando-se premente demarcar sua identidade diante da sociedade (...), exigindo das organizações e das pessoas grande capacidade de adaptabilidade. (FONTES e SILVA, 2022, p. 54)

A partir de meados do século XX, pesquisadores indicam ter havido expressivo aumento da produção documental, uma “explosão da informação”. Sendo assim, passou-se a exigir do profissional arquivista competências informacionais na gestão documental, visando atender às novas demandas organizacionais.

Lembremos que a Arquivística tem seu marco inicial na Revolução Francesa, com a criação e uso dos arquivos para conservar, gerir e possibilitar o acesso a documentação dos Arquivos chamados históricos, principalmente em apoio às pesquisas.

O Manual dos Arquivistas Holandeses, datado de 1898, publicado pela Associação de Arquivistas Holandeses, é um marco da Arquivologia

moderna e da codificação da disciplina Arquivística. (...) A Segunda Guerra Mundial é outro marco para a Arquivística, em função da grande produção de massa documental, que segundo Silva (1999), demandava por tratamentos técnicos, realizado por profissional capacitado, a fim de proporcionar uma GD<sup>8</sup>, capaz de organizar e preservar o que tivesse algum tipo de valor e eliminar a documentação desprovida de valor, com base na concepção de ciclo de vida dos documentos e dos valores primários e secundários dos documentos. (FONTES e SILVA, 2022, p. 52-53)

A partir das mudanças dos métodos de trabalhos, conhecidos na Arquivística como *records management*<sup>9</sup>, desenvolveram-se dispositivos voltados para a gestão dos documentos correntes. Esta era uma necessidade da administração pública, no final do século XIX, principalmente por influência dos EUA e Canadá, após a Segunda Guerra Mundial associado ao desenvolvimento tecnológico crescente neste período. Segundo Ridolphi (2016), a modernização dos arquivos trazia novos desafios teóricos, metodológicos e éticos, forjando um novo perfil profissional, o que continua a ser uma realidade até os dias de hoje.

Algumas das rotinas que marcam o fazer da Arquivística na contemporaneidade são: as atividades ligadas à gestão de documentos eletrônicos, o armazenamento e a preservação de documentos digitais a longo prazo, a verificação da autenticidade, a proteção contra *hackers*, adulterações, o atendimento quase em tempo real ao usuário e a incorporação de suas percepções nos acervos.

Como observa Silva, a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) modificou o nosso cotidiano, já que a tecnologia passou a mediar muitos processos de trabalho. Documentos arquivísticos, por exemplo, “no âmbito das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, estão passando da conformação material para uma complexidade digital.” (SILVA, 2016, p. 5)

Num panorama internacional, Silva (2016) faz apontamentos em seu trabalho sobre a elaboração das normas da *International Organization for Standardization*

---

<sup>8</sup> GD – Gestão de Documentos

<sup>9</sup> Termo em inglês referente à Gestão de Documentos, que, segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística, relaciona-se com o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento. Também chamado de administração de documentos.

(ISO), voltadas para a gestão de documentos e, diretamente, relacionadas ao entorno digital. Aqui, ele indica mudanças na normatização e a publicação da ISO 1589, que trata de dispositivos relacionados à gestão documental no acerca das temáticas sobre as tecnologias digitais.

Esta é uma nova dinâmica, a qual requer padrões que sejam interoperáveis entre sistemas e aplicações informáticas. Nesse sentido estudos, projetos e teorias arquivísticas têm sido debatidos internacionalmente de modo veemente, a fim de dar sustentabilidade a essa nova realidade. Podendo citar, entre outros, a abordagem do *Records Continuum*<sup>10</sup> e os projetos InterPARES<sup>11</sup> e Pittsburgh<sup>12</sup>. (SILVA, 2016, p. 5)

No Brasil, em relação à legislação sobre o uso de documentos e informações digitais, destacamos importantes marcos como a criação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709, de agosto de 2018<sup>13</sup> e a criação do Marco Civil da Internet, nos parâmetros da Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014<sup>14</sup> (que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil). Ambos são importantes referências na organização da sociedade a partir da virada digital já mencionada.

---

<sup>10</sup> *Records continuum*: Abordagem desenvolvida por pesquisadores australianos em que concebem a gestão integral dos documentos. Compreendendo o entorno digital e apoiando-se numa perspectiva antropológica, a gestão documental é unificada, não linear e contínua. Considerando o espaço-tempo (opera através do tempo e não no tempo) se estabelece em contextos dinâmicos em quatro dimensões, criar, capturar, organizar e pluralizar.

<sup>11</sup> InterPARES: Projetos de pesquisa internacional e multidisciplinar, dirigidos por Luciana Duranti, Professora na Universidade de British Columbia. Sobre preservação da integridade dos documentos digitais a longo prazo.

<sup>12</sup> Projeto *Pittsburgh*: projeto iniciado na década de 1990, realizado pela Universidade de Pittsburgh, sob a direção do Professor Richard J. Cox. Desenvolveu e testou um conjunto de requisitos funcionais de documentos e sua aplicabilidade em sistemas digitais.

<sup>13</sup> BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em 24 abr. 2024

<sup>14</sup> BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm). Acesso em 24 abr. 2024.

Neste sentido é reforçada a necessidade de compreensão e reflexão sobre o perfil dos egressos nos cursos de Arquivologia, sua produção laboral frente às novas demandas tecnológicas, sua produção acadêmica e o lugar que ocupam no mercado de trabalho.

As transformações sociais, políticas e econômicas, intensificadas pelos avanços das Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento (TDIC's) têm impulsionado os arquivistas, com funções sociais reconhecidas desde a antiguidade, a assumirem novas posturas, a atuar em novas frentes, adaptando-se aos cenários emergentes, no tocante à produção, organização e uso da informação. (FONTES e SILVA, 2022, p. 47)

A seleção de tais objetivos também se deu por ser esta uma das áreas de formação da autora do presente trabalho e, também, pelos estudos desenvolvidos desde sua graduação sobre o perfil do profissional de Arquivologia e seu processo de profissionalização no Brasil. Sendo assim, a pesquisa justifica-se, primeiramente, por tensionar as inquietações advindas de leituras realizadas durante a composição deste trabalho. Uma extensa bibliografia já sinalizava o hiato que existe entre o ensino de Arquivologia e o desenvolvimento das pesquisas em Documentos Arquivísticos Digitais (DAD's).

Reforçando as inquietações ligadas às investigações desenvolvidas durante a trajetória acadêmica desta autora, Flores (2015), em seu trabalho desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também indica a preocupação e a necessidade de produção de referências na literatura e na legislação brasileira para os Documentos Arquivísticos Digitais (DAD's), onde afirma que:

(...) não estão sendo contemplados na forma e na profundidade que mereceriam nas graduações em Arquivologia que possam dar conta das demandas atuais da sociedade, para a formação do profissional Arquivista, em especial no currículo do Curso de Arquivologia da UFSM que foi objeto do estudo, mas prospectamos que não só, com base em um levantamento preliminar, mas talvez na maioria dos Cursos de Arquivologia. (FLORES, 2015, p. 91)

Ao longo desta pesquisa, verificou-se o aumento significativo das produções científicas publicadas em periódicos no Brasil e o crescente número de eventos que envolvem trabalhos acadêmicos nas áreas ligadas à Ciência da Informação nos

últimos anos. Portanto, temos como objetivo geral deste trabalho analisar esse *corpus* bibliográfico disponibilizado nas bases de dados escolhidas para este estudo, onde os termos e expressões a serem observados nos periódicos pesquisados, relacionam-se com o uso e as habilidades tecnológicas na sociedade da informação, com vistas a traçar os perfis dos profissionais e suas produções acadêmicas nas áreas ligadas à Ciência da Informação.

## 2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa procura contribuir com a produção de estudos bibliométricos no campo do ensino e do conhecimento do profissional das áreas de conhecimento que envolvem o uso da informação e das novas tecnologias digitais, sobretudo no campo da Arquivologia, partindo da afirmação de Souza (p.23, 2011), de que analisar “os profissionais que atuam, organizam, gerenciam, e disponibilizam aos usuários a informação dos arquivos requer um nível de detalhe sobre a projeção desse trabalho para a sociedade em geral”.

Conforme já mencionado na Seção destinada à Introdução deste trabalho a escolha dos objetivos que o norteiam os estudos desenvolvidos desde a graduação sobre o perfil do profissional de Arquivologia e seu processo de profissionalização no Brasil, são parte da formação da autora deste estudo. E, desta maneira, durante as pesquisas sobre a literatura acerca do ensino de Arquivologia e o desenvolvimento de estudos acerca dos Documentos Arquivísticos Digitais (DAD's), houve a necessidade de dar continuidade sobre estes conhecimentos.

Assim sendo, foi definido como objetivo geral deste estudo a análise do *corpus* bibliográfico de acordo com os periódicos disponibilizados nas bases de dados escolhidas para este estudo. Vale ressaltar que a escolha dos termos e expressões a serem observados nos periódicos pesquisados relacionam-se com o uso e as habilidades tecnológicas na sociedade da informação, desta forma, tem a intenção de traçar os perfis dos profissionais e suas produções acadêmicas nas áreas ligadas à Ciência da Informação.

Assim sendo, dentre os objetivos específicos deste trabalho, podemos pontuar:

- (1) Identificar as publicações que definem os perfis profissionais de acordo com as produções acadêmicas;
- (2) Identificar os temas com maior incidência nas produções científicas ligadas às áreas afins da Ciência da Informação; e

- (3) Identificar os pesquisadores responsáveis pelas produções existentes na literatura, bem como o perfil e o exercício laboral desses profissionais da informação.

Indicados os objetivos geral e específicos deste estudo, ressalta-se que este trabalho também analisa a produção do conhecimento na área de Arquivologia e, em especial, no campo profissional de áreas correlatas tais como a Biblioteconomia, a Ciência da Informação, a Documentação e a Museologia.

Desta forma, destaca-se neste trabalho os fazeres laborais no exercício profissional dos especialistas ligados à área de informação, sobretudo os arquivistas, agora conectados às novas tecnologias digitais, estes devem ser observados para verificar se estes profissionais possuem as habilidades tecnológicas esperadas na atual sociedade da informação.

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter exploratório, pois buscou, na literatura acadêmica, artigos que discorrem sobre temáticas relacionadas ao uso das novas tecnologias e da informação digital nas áreas vinculadas à produção e ao uso das informações. Ela relaciona ainda a literatura acadêmica observada com o fazer laboral dos profissionais ligados às áreas de informação. Portanto, a pesquisa combina métodos e dados quantitativos e qualitativos durante as etapas de execução e análise realizada.

Inicialmente, o objetivo do trabalho era identificar as atribuições do profissional de Arquivo referentes ao uso das novas tecnologias digitais, a partir da análise curricular das universidades do estado do Rio de Janeiro que oferecem o curso de Arquivologia. A intenção era verificar se os egressos deste curso possuíam requisitos desejáveis para desenvolver seus trabalhos ligados às documentações digitais e às novas tecnologias, de acordo com as vagas disponíveis no mercado de trabalho.

No entanto, considerou-se necessário alinhar o escopo do trabalho ao tempo e aos recursos disponíveis para sua realização. Com a dificuldade em reunir os materiais para a realização das atividades e execução das investigações, optou-se por realizar uma análise das produções acadêmicas publicadas em língua portuguesa, em periódicos científicos brasileiros, durante os anos de 2018 a 2023. Para isso, um estudo bibliométrico foi conduzido nessa pesquisa, cujos métodos exploram o comportamento da informação registrada, por meio de indicadores que utilizam as quantificações, análises estatísticas e recursos tecnológicos, com o objetivo de avaliar a produção da informação nas diferentes áreas do conhecimento, conforme indica Alves (2013).

Com relação a estudos bibliométricos, Soares, Carneiro, Calmon e Castro (2016) comunicam em seu texto que a bibliometria é um método de análise quantitativa voltado para a pesquisa científica. A mensuração dos dados elaborados por meio dos estudos bibliométricos contribui para gerar conhecimento científico, originando publicações em determinadas áreas do conhecimento, bem como para consolidar informações que podem ser úteis para a prática de um profissional. Além

disso, os resultados de estudos bibliométricos de uma determinada área de conhecimento, que podem ser usados tanto por profissionais quanto por pesquisadores da área em questão.

Durante as etapas iniciais dessa pesquisa, verificou-se haver uma vasta quantidade de publicações sobre os seguintes temas: arquivos digitais, documentos digitais, arquivos eletrônicos, documentos eletrônicos, certificado digital, ambientes digitais, dentre outros, que abordam o uso de novos recursos tecnológicos.

Desta maneira, optamos por nos abrir a novos caminhos metodológicos, além daquele inicialmente traçado. Neste sentido, pautamo-nos na leitura de Derrida (2002), que aponta a necessidade da desconstrução de nossos percursos. Isso não significa a sua destruição, mas sim a sua desmontagem com vistas a novas reconstruções, considerando, deste modo, que a construção é a desconstrução de um caminho com um novo olhar.

De tal modo, focamos no perfil do egresso do curso de Arquivologia e em sua produção científica, até mesmo pelo fato de a investigadora estar inserida neste contexto, fazendo parte do objeto de investigação. Como bem esclarece Lévy-Strauss: “Numa ciência, onde o observador é da mesma natureza que o objeto, e o observador é, ele próprio, uma parte de sua observação”. (LÉVY-STRAUSS, 1975 apud DESLANDE; GOMES; MINAYO, 2009, p. 13)

Corroborando com as ideias colocadas, na área das Ciências Sociais, Deslande, Gomes e Minayo (2009) observam que é possível tratarmos da realidade em que somos agentes. Os autores ainda ressaltam que, nas Ciências Sociais, existe uma identidade entre sujeito e objeto.

Na investigação social, a relação entre o pesquisador e seu campo de estudos se estabelece definitivamente. A visão de mundo de ambos está implicada em todo o processo de conhecimento, desde a concepção do objeto aos resultados do trabalho e à sua aplicação. Ou seja, a relação neste caso, entre conhecimento e interesse deve ser compreendida como critério de realidade e busca de objetivação. (DESLANDE; GOMES; MINAYO, 2009, p. 13 e 14)

Destarte, entendemos o quanto o objeto de estudo se sobrepõe à realidade do pesquisador. Assim, na observação da realidade do sujeito-pesquisador, importa responder ou, pelo menos, refletir sobre questões que, de alguma forma, o inquietam.

Desta forma, situamos nossas questões-problemas à luz de debates já estabelecidos no âmbito acadêmico e científico. Na execução da pesquisa, verificamos que, embora a literatura contemple aspectos teóricos e práticos, neste trabalho verificaremos somente as produções que refletem a prática profissional dos pesquisadores-autores.

Para realizar a análise das produções acadêmicas envolvendo arquivologia e novas tecnologias, buscou-se identificar as principais bases de dados brasileiras que divulgam publicações acadêmicas no campo da Ciência da Informação. Deste modo, conforme já indicado na introdução desta pesquisa, foram escolhidas para serem analisadas:

(1) BRAPCI – Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). Disponível no endereço: <https://brapci.inf.br/#/journals>; e

(2) INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA – base de dados que armazena o periódico científico eletrônico semestral da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ). Disponível no endereço: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica>.

Sobre a Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), é uma abrangente base que busca disseminar informações no campo das Ciências Sociais Aplicadas através das publicações disponíveis em sua plataforma digital. Nela são reunidos os artigos publicados dos principais periódicos e eventos das áreas ligadas à Ciência da Informação. Atualmente a base de dados reúne 100 (cem) periódicos armazenados para consulta.

A segunda base de dados escolhida para análise armazena o periódico científico eletrônico Informação Arquivística, que é publicado semestralmente pela Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ). Esta contempla as publicações de pesquisas nacionais e internacionais, em suma, na área da Arquivologia.

Ambas armazenam as revistas a serem observadas neste trabalho e tratam da delimitação do universo de pesquisa dos principais periódicos científicos nacionais e internacionais ligados às áreas correlatas à Ciência da Informação. Além disso, este

é ainda o universo em que a autora está inserida como pesquisadora e produtora de conhecimento.

Assim sendo, a presente pesquisa realizou uma investigação sobre a produção científica acadêmica disponível nas bases BRAPCI e INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, com publicações que abordassem em sua temática as áreas de conhecimento que tratam do uso e tratamento da informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia.

As revistas a serem analisadas a partir das bases de dados foram selecionadas, e, após verificados os endereços eletrônicos apontados nas bases, averiguou-se que algumas delas estavam com os endereços eletrônicos equivocados. A maior incidência de erros ocorreu no site da BRAPCI e, em alguns casos, ao verificar o site da revista, este também estava fora do ar.

Com esta verificação, foi enfim estabelecido o número de periódicos científicos que compuseram nossa análise. Desta forma, foram selecionadas 18 (dezoito) revistas na base de dados BRAPCI e, 1 (uma) revista dos INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, sendo esta a única apresentada pela base de dados, totalizando 19 (dezenove) periódicos.

A partir das escolhas das revistas, foi necessário identificar temas e termos que se aproximavam do significado do uso da informação e das novas tecnologias de digitais em documentos e arquivos, além do fazer laboral frente às suas novas demandas tecnológicas digitais.

Portanto, foi estabelecido-se que seriam mapeados os artigos publicados que contivessem no título, no resumo ou nas palavras-chave os seguintes termos e expressões: *“Tecnologia da Informação”*; *“TIC”*<sup>15</sup>; *“Arquivo digital”*; *“Tecnologia da Informação e Comunicação”*; *“Documento digital”*; *“Documento arquivístico digital”*; *“Repositório Digital”*; *“Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis”*; *“RDC-Arq”*<sup>16</sup>; *“Preservação digital”*; *“Informação digital”*; *“Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação”*; *“TDICs”*<sup>17</sup>; *“Acervos digitais”*; e *“Tecnologia digital”*.

---

<sup>15</sup> TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

<sup>16</sup> RDC-Arq – Repositório Arquivístico Digital Confiável.

<sup>17</sup> TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação

Com os termos e expressões definidos, foi necessária a leitura do título, resumo e palavras-chave de cada trabalho para realizar a seleção dos artigos. No total de 301 (trezentos e um) artigos foram selecionados para análise. Esses artigos foram selecionados nas bases de dados e incluídos em planilha criada para apoiar a análise dos dados.

Com relação aos procedimentos de análise, uma vez selecionados os artigos, estes foram dispostos em uma tabela no *Excel* elaborada para formar o *corpus* de análise. Essa planilha foi organizada, em colunas e contendo dados preenchidos de acordo com o campo estabelecido, conforme as seguintes variáveis: “*nome da publicação*”; “*ano da publicação*”; “*dados da revista*”; “*título do artigo*”; “*autor 1*”; “*autor 2*”; “*autor 3*”; “*autor 4*”; “*autor 5*”; “*autor 6*”; e “*termo*”; e “*encontrado em (título, resumo ou palavras-chave)*”.

Após a verificação dos 301 (trezentos e um) artigos e o preenchimento manual dos campos de pesquisa na tabela do *Excel*, foram criados *clusters*, para agrupar os itens mais mencionados, com cada coluna indicada e, assim, dividir os dados em agrupamentos determinados para observação. Este método visou desenvolver a observação de incidência de termos mais verificados a partir da inserção de dados no *software* livre VOSviewer. Com isso, foi possível indicar a maior ocorrência dos temas, be como a produção por ano e produção por autores. Desse modo, possibilitando a interpretação, discussão dos dados e apresentação dos resultados do estudo, com base no referencial teórico abordado no decorrer da pesquisa.

Portanto, os procedimentos metodológicos mencionados permitiram identificar as publicações e trabalhos produzidos em periódicos científicos das áreas do conhecimento ligadas à Ciência da Informação que abordassem o uso das novas tecnologias digitais na área de Arquivologia.

#### 4. IDENTIFICANDO CONCEITOS

Antes de proceder à análise dos materiais selecionados, é necessário ressaltar que há um movimento para inserção de disciplinas ligadas às novas tecnologias digitais nos currículos dos cursos de Arquivologia, conforme destaca Melo (2019) em seu trabalho.

Esta nova realidade aponta para integração entre Tecnologia da Informação e Arquivologia, no sentido de realizar alterações significativas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de bacharelado em Arquivologia, devendo incluir novas disciplinas, buscando preparar o estudante, atualizando as habilidades e competências para enfrentar as novas solicitações do mercado de trabalho. Para isso, é importante destacar que as Diretrizes Curriculares para o Curso de Arquivologia, estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) coloca TI como disciplina periférica, não fazendo parte do núcleo central para a formação do arquivista. (MELO, 2019, p. 33)

Corroborando as afirmações de Melo, Flores evidencia o quão “ultrapassadas estão as Diretrizes Curriculares para a Arquivologia, que são de 2001 e não sofreram nenhuma revisão até o momento, em dissonância à outras Diretrizes que vem sendo sistematicamente revisadas e aprimoradas” (FLORES, 2015, p. 97). Em seu trabalho, Rocha indica que “a matriz curricular da maioria dos Cursos de Arquivologia do Brasil vem passando por um processo de reestruturação em uma tentativa de promover uma harmonização curricular, como demonstrado nas discussões durante as Reparq<sup>18</sup>” (ROCHA, 2021, p. 37).

Num Brasil tão plural, não basta disponibilizar o acesso aos recursos tecnológicos: é necessário observar e refletir sobre as marcas deixadas em uma sociedade desigual e com atrasos históricos. Nas leituras feitas para compor este trabalho, autores indicam que o uso de tecnologias em diferentes países não apresenta os mesmos desafios daqueles observados no Brasil. Além deste fator, quanto mais nova é a tecnologia, mais cara é para o mercado e, ademais, pode não ser a solução ideal para as empresas brasileiras. Portanto é importante fazer a reflexão sobre os meios e possibilidades para sanar os problemas relativos ao uso

---

<sup>18</sup> Reparq – Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia.

destas novas tecnologias disponíveis. E, sobretudo, quem serão os profissionais envolvidos nestes processos de trabalho e as funções desenvolvidas.

Sendo assim, este capítulo dedica-se a melhor entender o cenário atual, em que os profissionais ligados às áreas de informação estão inseridos. Neste sentido, precisamos identificar alguns conceitos utilizados na literatura que faz parte do arcabouço teórico deste trabalho. Destarte, este capítulo tratará sobre os temas interdisciplinares que estão relacionados às áreas das Ciências Sociais Aplicadas, à informação digital e às novas tecnologias digitais.

Primeiramente, trataremos sobre as **ciências da informação**, que, segundo El Hadi (2021), importaram conhecimentos e métodos de outras disciplinas e, em seguida, exportaram ideias para diferentes campos, tais como a informática e a gestão.

Corroborando com as afirmações supracitadas, Fonseca (2005) em sua obra indica que as características da ciência da informação concernem à natureza das suas relações interdisciplinares.

Outro conceito tratado por El Hadi (2021) em seu artigo é o de **humanidades digitais**, temática que também se aproxima dos campos da informática e gestão, já citados anteriormente. Cabe ressaltar que este assunto se relaciona a outros campos do conhecimento ao lado da linguística de *corpus*, algo que se situa na fronteira entre as ciências humanas, as ciências sociais e as ciências aplicadas.

As humanidades digitais estão, assim, na interseção das ciências e tecnologias informáticas e das ciências humanas e sociais. A ampla disponibilidade dos recursos de informação digital e das instalações informáticas em rede, juntamente com sistemas de comunicação, de compartilhamento colaborativos levou ao desenvolvimento deste novo paradigma de pesquisa geralmente descrito como *e-ciência* ou *e-pesquisa* ou ainda *e-humanidades*. Trata-se de uma pesquisa colaborativa, entre os pesquisadores de diversas instituições e que está amplamente distribuída geograficamente. As normas e os padrões de descrição de metadados, o armazenamento deles, os formatos de troca de dados são essenciais para permitir o compartilhamento dos recursos e dos dados, bem como o acesso aberto a esses dados. Os sistemas que suportam essas formas de trabalho são às vezes chamados de “colaboratórios”, ou “ambientes virtuais de pesquisa”, ou infraestruturas de pesquisa ou ainda ciberinfraestruturas. (EL HADI, p. 12-13, 2021)

A autora indica que este movimento nasceu a partir da digitalização e da disponibilização dos recursos e visa integrar a cultura e as tecnologias digitais nas práticas de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. O esforço mobilizado para o uso de informações começa a gerar um outro curso de ações, principalmente a partir do século XXI, quando se verifica o aumento do uso de dispositivos eletrônicos, de usuários conectados na internet e o uso de grandes volumes de dados medidos em *terabytes*, *petabytes*, *exabytes* ou até em *zettabytes*. Observamos, então, o surgimento do conceito de **big data**, que se refere à rápida geração e processamento de dados disponíveis digitalmente, principalmente após o desenvolvimento da *World Wide Web* (www).

Com a crescente geração de dados, o uso do recurso de *cloud computing*<sup>19</sup>, sinalizado por alguns autores em seus artigos, é um artifício ainda pouco utilizado fora das grandes empresas. Desta maneira, refletimos sobre como as novas tecnologias devem ser utilizadas e pensadas de acordo com as características de sua aplicabilidade e com as particularidades de seus consumidores.

Em seu trabalho, o autor Segundo indica sua preocupação na não estruturação destes dados gerados, quando pensamos em resultados de pesquisa.

Quando um dado é gravado, seja em uma planilha, seja em tabela de um banco de dados, seja um arquivo de texto ou uma imagem, em muitos desses processos não houve preocupação em constituir metadados para esses dados, ou seja, mesmo com dados estruturados torna-se difícil de compreender o que os dados significam. Além de metadados, grande parte desses dados não tem nenhum tipo de estrutura semântica, não são acompanhados por licenças de uso e em várias situações não há nenhum tipo de registro oficial de proveniência. (SEGUNDO, 2021, p. 45-46)

Neste contexto, surge o conceito de **indústria 4.0**, que vem transformando os meios de produção e o modo de trabalho nas organizações. Conjuntamente com estas mudanças, o uso cada vez mais frequente e automatizado de máquinas, sistemas e uso de dados, necessitam de pessoal competente na área de informação para manipulação destas informações geradas. Desta maneira, vemos o que alguns

---

<sup>19</sup> Computação em nuvem.

autores nomeiam como a 4ª Revolução Industrial, que corresponde à era da digitalização.

No Brasil, este conceito é desenvolvido na esfera governamental com a publicação do material: “Arcabouço normativo para a implementação da Indústria 4.0 no Brasil”<sup>20</sup>, com a iniciativa da Câmara da Indústria 4.0 em colaboração com os ministérios da Economia (ME) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A publicação contou com o envolvimento de atores do setor público e de líderes dos setores industriais e acadêmicos, e teve a finalidade de elaborar estudos estratégicos, a fim de acelerar a transformação digital na indústria brasileira.

Corroborando com estas políticas, o governo brasileiro publicou as Portarias nº 778 de 4 de abril de 2019<sup>21</sup> e a nº 18.152 de 4 de agosto de 2020<sup>22</sup>, em que considera **tecnologia da informação e comunicação** um “ativo estratégico que suporta processos de negócios institucionais, mediante a conjugação de recursos, processos e técnicas utilizados para obter, processar, armazenar, disseminar e fazer uso de informações”.

Neste cenário de inserção das novas tecnologias digitais, é necessário que a área de Arquivologia dialogue com o fazer laboral contemporâneo e os diferentes cenários de uso da informação digital, principalmente no uso do **Documentos Arquivísticos Digitais (DAD)**. À vista disso, Flores (2015) indica em seu trabalho a atenção para alguns procedimentos no campo Arquivístico que precisam, prementemente, ser abordados nos currículos de Arquivologia, de modo a promover

---

<sup>20</sup> CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. Indústria 4.0; Arcabouço normativo para a implementação da Indústria 4.0 no Brasil. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2021.214 p. (Série Documentos Técnicos, 29). Disponível em [https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci\\_nt\\_arcabouco-normativo.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci_nt_arcabouco-normativo.pdf). Acesso em 24 abr. 2024.

<sup>21</sup> Brasil. Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019. Portaria de implantação da Governança de TIC. Disponível em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/estrategias-e-governanca-digital/sisp/portaria-sgd-me-no-778-de-4-de-abril-de-2019>. Acesso em 24 abr. 2024.

<sup>22</sup> Brasil. Portaria 18.152, de 4 de agosto de 2020. Altera a Portaria nº 778 de 04 de abril de 2019. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/governanca/tecnologia-da-informacao-1>. Acesso em 24 abr. 2024.

uma formação adequada para os profissionais e atender as demandas da sociedade atual.

(...) o DAD apresenta especificidades que podem comprometer a sua autenticidade, uma vez que é suscetível à degradação física dos seus suportes, à obsolescência tecnológica de hardware, software e de formatos, e a intervenções não autorizadas, que podem ocasionar adulteração e destruição. Neste sentido, somente com procedimentos de gestão arquivística é possível assegurar a autenticidade dos documentos arquivísticos digitais, visando a garantia da sua cadeia de custódia ininterrupta, que é uma linha contínua de custodiadores de documentos arquivísticos (desde o seu produtor até o seu legítimo sucessor) pela qual se assegura que esses documentos são os mesmos desde o início, não sofreram nenhum processo de alteração e, portanto, são autênticos (Resolução nº 37 do CONARq). Precisamos assim, na fase de Gestão de Documentos, idades documentais corrente e intermediária, de SIGAD e, na fase permanente, de RDC-Arq. (Flores, 2015, p. 92)

Assim sendo, autores da área discorrem sobre os novos conhecimentos a serem difundidos para o desenvolvimento da área Arquivística no que diz respeito às novas tecnologias digitais. Recentemente, desenvolve-se o conceito de Repositório Digital com requisitos arquivísticos como solução para os Arquivos Permanentes.

Observando a atividade da preservação digital para a conjuntura das bibliotecas, esta é uma realidade já há algum tempo, pois o advento das primitivas bibliotecas digitais foi capaz de organizar o conhecimento da época e construir uma solução tecnológica acessível para objetos digitais. Neste sentido, Luz e Flores (2018) indicam que

É necessário também destacar que até o advento da adoção dos repositórios digitais em arquivística, o que era praxe para a preservação digital de documentos nato-digitais era o arquivamento digital pela exportação dos documentos arquivísticos que estavam em um ambiente de gestão de documentos em uma mídia ou sua manutenção permanente neste sistema de informação, o que fragilizaria estes documentos em se tratando de permanentes. (LUZ E FLORES, 2018, p. 172)

Em vista disso, Flores (2015) destaca, ainda, que deve haver um letramento digital para os alunos que estão ingressando na graduação e que não tem conhecimento sobre a área da Tecnologia da Informação, que muito embora tenham

destreza no uso de smartphones, tem sérias dificuldades no uso de um sistema operacional, aplicativos, armazenamento, formatos, dentre outros assuntos pertinentes a este campo.

Após a exposição dos assuntos tratados nesta Seção e apresentados os conceitos que cercam as novas tecnologias e que são pertinentes ao fazer laboral dos profissionais ligados às áreas de informação, serão expostos no capítulo a seguir as análises das bases de dados aqui utilizadas, contendo as principais produções acadêmicas ligadas à Ciência da Informação e publicadas em seus respectivos periódicos pesquisados entre os anos de 2018 à 2023.

## 5. ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE TEMAS RELACIONADOS À INFORMAÇÃO DIGITAL

Neste capítulo, serão apresentadas: as investigações realizadas a partir das pesquisas nas bases de dados escolhidas para estudo que armazenam os periódicos científicos brasileiros nas áreas ligadas à Ciência da Informação; a exposição dos dados obtidos com a execução da pesquisa; e seus resultados.

Conforme apresentado na Tabela 1 – Periódicos considerados para seleção dos artigos, foram selecionadas 18 (dezoito) revistas na base de dados BRAPCI e 1 (uma) revista na base de dados INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA, totalizando 19 (dezenove) periódicos.

Tabela 1 – Periódicos considerados para seleção dos artigos.

	<b>NOME DA PUBLICAÇÃO</b>
1	Ágora: Arquivo em debate
2	Archeion Online
3	AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento
4	Biblionline
5	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação
6	Ciência da Informação
7	Ciência da Informação em Revista
8	Comunicação & Informação
9	Convergência em Ciência da Informação
10	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação
11	Informação & Informação
12	Memória e Informação
13	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação
14	OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo
15	Perspectivas em Ciência da Informação
16	Perspectivas em Gestão & Conhecimento
17	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia

18	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
19	Informação Arquivística

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme explicitado no Capítulo 3 desta pesquisa, foi necessário inspecionar os endereços eletrônicos apontados nas bases de dados pesquisadas para averiguar as informações que compõem esta pesquisa. Os sites usados durante a análise estão dispostos no APÊNDICE A deste documento.

Após verificados os endereços eletrônicos que dispõem do acesso às revistas e que atendem às temáticas estabelecidas neste trabalho, foram acessados os sites das respectivas revistas e verificados manualmente os campos indicados no *Excel* que formaram o *corpus* de análise e preenchidas de acordo com as colunas estabelecidas: “nome da publicação”; “ano da publicação”; “dados da revista”; “título do artigo”; “autor 1”; “autor 2”; “autor 3”; “autor 4”; “autor 5”; “autor 6”; “termo”; e “encontrado em (título, resumo ou palavras-chave)”.

Após esta verificação, foram identificados 301 artigos e apresentados na planilha onde seriam formados o *corpus* de análise deste trabalho, com temáticas sobre documentações digitais e as novas tecnologias, estas encontradas nas publicações que atendem às áreas de conhecimento que tratam de informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia.

Porém, é importante destacar que, a partir da observação dos títulos nos artigos, foi possível identificarmos nas produções acadêmicas trabalhos que possuíam assuntos sobre a temática de informação e das novas tecnologias digitais, mas com estudos voltados para outras áreas de conhecimento, como: saúde, educação, administração, marketing, entre outros. Os resultados destes dados coletados estão dispostos no APÊNDICE B deste trabalho.

Sendo assim, acerca das publicações analisadas, verificamos que a produção acadêmica sobre informação apresenta considerável número de estudos elaborados em outras áreas do conhecimento.

A constatação supramencionada corrobora com os estudos de Ridolphi (2016), em que o autor indica que o termo “informação” é utilizado por profissionais de diferentes áreas de formação: analistas de sistemas, administradores de sistemas, analistas de mercado, consultores organizacionais, jornalistas, etc.

(...) o advento dos documentos em suporte informático exige conhecimento, competência, métodos e meios de produção, utilização e conservação física especiais sobre os quais os arquivistas precisam se aprimorar. A modernização dos arquivos não implicaria em uma “nova Arquivologia”, mas leva à revisão de normas e métodos de trabalho, sendo importante que os arquivistas se capacitem para lidar com questões teóricas, metodológicas e éticas. Essa adequação e requalificação se refletem em um novo perfil, uma nova conduta e atuação no meio profissional, em que os desafios técnico-científicos são enfrentados em conjunto com outros profissionais que lidam com a informação. (RIDOLPHI, 2016, p. 24)

A produção acadêmica a partir da medição do ano de publicação dos artigos foi um dos campos de análise estabelecidos para verificação neste estudo. Definiu-se como procedimento metodológico a análise do período temporal dos anos de 2018 a 2023, de modo que compreendam a observação das produções anteriores e posteriores ao período da pandemia do COVID-19. Este período marcou o avanço das tecnologias digitais, a inserção e mudança no fazer laboral, sobretudo para os profissionais ligados às áreas da Ciência da Informação.

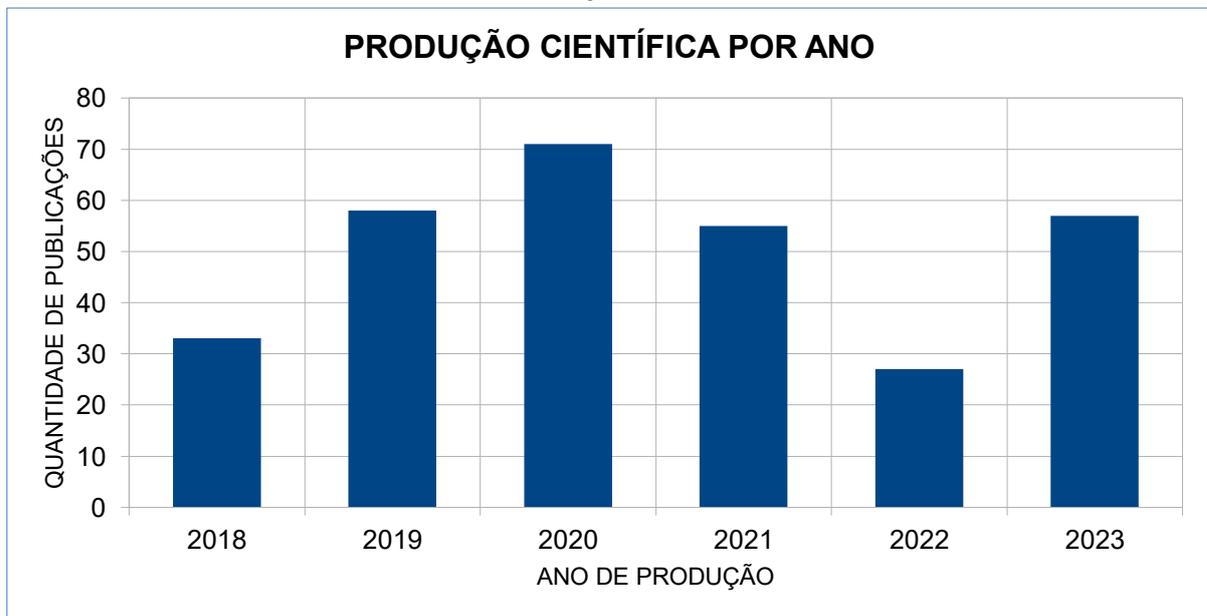
Este cenário retomou os argumentos citados por Santos (2007) em seu trabalho:

[...] o advento das tecnologias de informação, a produção de documentos digitais e a constatação de que não chegariam à fase permanente aqueles que não fossem submetidos a procedimentos adequados de produção, uso, trâmite, conservação e avaliação e, muito provavelmente, estariam perdidos – principalmente devido à fragilidade do suporte e a obsolescência de hardware e software – valorizam a gestão de documentos arquivísticos. Os arquivistas que atuam na gestão de documentos – *record managers*, segundo a definição norte-americana – estão assumindo seu papel como profissionais essenciais à consecução dos objetivos da instituição à qual estão vinculados. (SANTOS, 2007, p. 177)

Desta forma, com as indicações de autores de diferentes áreas em seus trabalhos produzidos sobre a necessidade de aprimoramento de competências em informação e conhecimento, verificamos com o exposto no Gráfico 1 – Produção Científica por ano, uma crescente na produção científica.

No ano de 2020 está a maior incidência de publicações com os temas ligados ao uso da informação e das novas tecnologias digitais em documentos e arquivos, totalizando 71 artigos publicados; em seguida, foram verificadas 58 publicações no ano de 2019; 2023 tem o terceiro maior índice de publicações verificadas, com 57 artigos; em 2021, apresenta-se o total de 55 artigos; em 2018, temos 33 artigos; e, por fim, em 2022, foi verificado o menor índice de publicações, com apenas 27 artigos sobre o tema pesquisado neste trabalho.

Gráfico 1 – Produção Científica por ano.

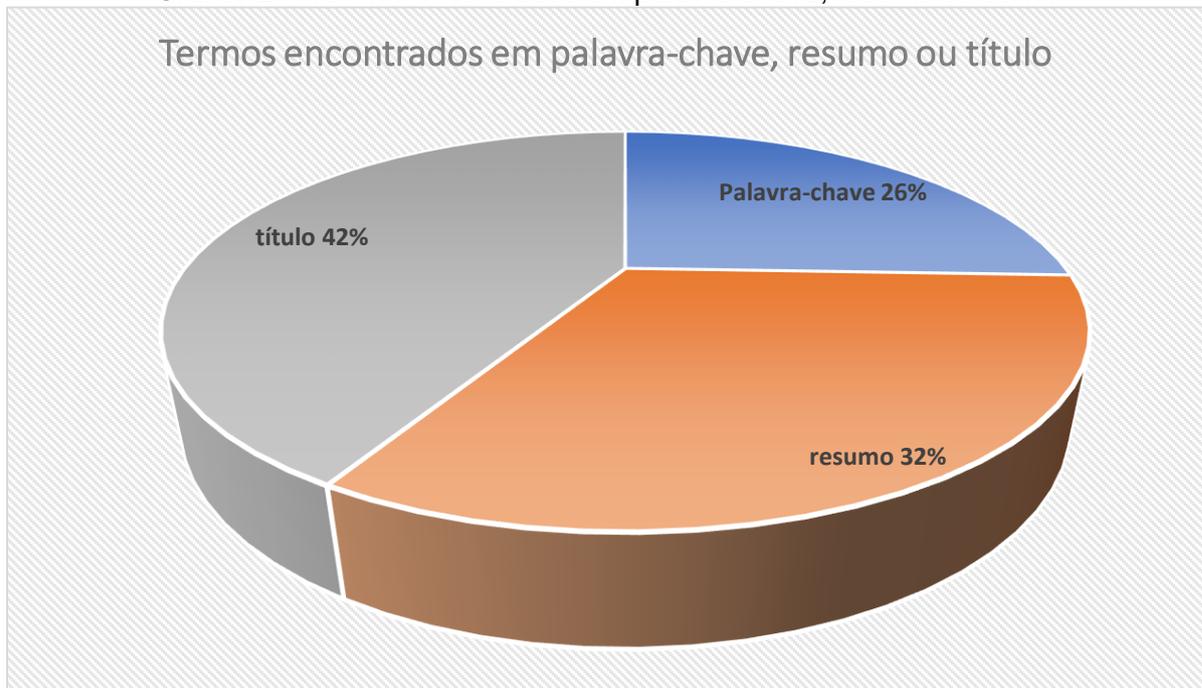


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para extrair o número de artigos a serem examinados nesta pesquisa, foi necessário estabelecer quais seriam os campos de observação nas publicações para leitura e extração dos dados. Sendo assim, foi determinado que seria examinado, nas palavras-chave, nos resumos e nos títulos, se existiam os termos definidos para observação que se aproximavam do significado do uso da informação e das novas tecnologias digitais em documentos e arquivos. Isto posto, conforme apresentado no

Gráfico 2 – Termos encontrados em palavra-chave, resumo ou título, verificamos que a maior incidência de termos estabelecidos para pesquisa neste trabalho está localizada nos títulos das publicações científicas, com 126 ocorrências; em seguida, foram verificadas 98 ocorrências nos resumos dos artigos; e 77 termos localizados nas palavras-chave dos artigos examinados.

Gráfico 2 – Termos encontrados em palavra-chave, resumo ou título.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Buscou-se aqui traçar o perfil dos profissionais da informação de acordo com suas produções acadêmicas, bem como entender a influência do exercício laboral frente às suas novas demandas tecnológicas digitais. Para tanto, examinaram-se as publicações e pesquisas realizadas nos últimos anos, verificando-se se estariam relacionadas com as demandas do mercado de trabalho. Desta forma, foi necessário analisar os temas mais recorrentes e ponderar se estes tratavam do exercício laboral com demandas ligadas às tecnologias digitais. Também foram identificados os termos de maior incidência nos artigos pesquisados e, por conseguinte, inquiriu-se se estes foram objetos de estudo e trabalho dos autores-pesquisadores.

Assim sendo, a partir dos dados coletados, e o preenchimento da tabela no *Excel*, foram criados *clusters*, formando uma Rede de relacionamento destacando os

termos mais recorrentes observados nesta pesquisa, que serão apresentados a seguir.

Figura 1 - Incidências dos termos pesquisados.

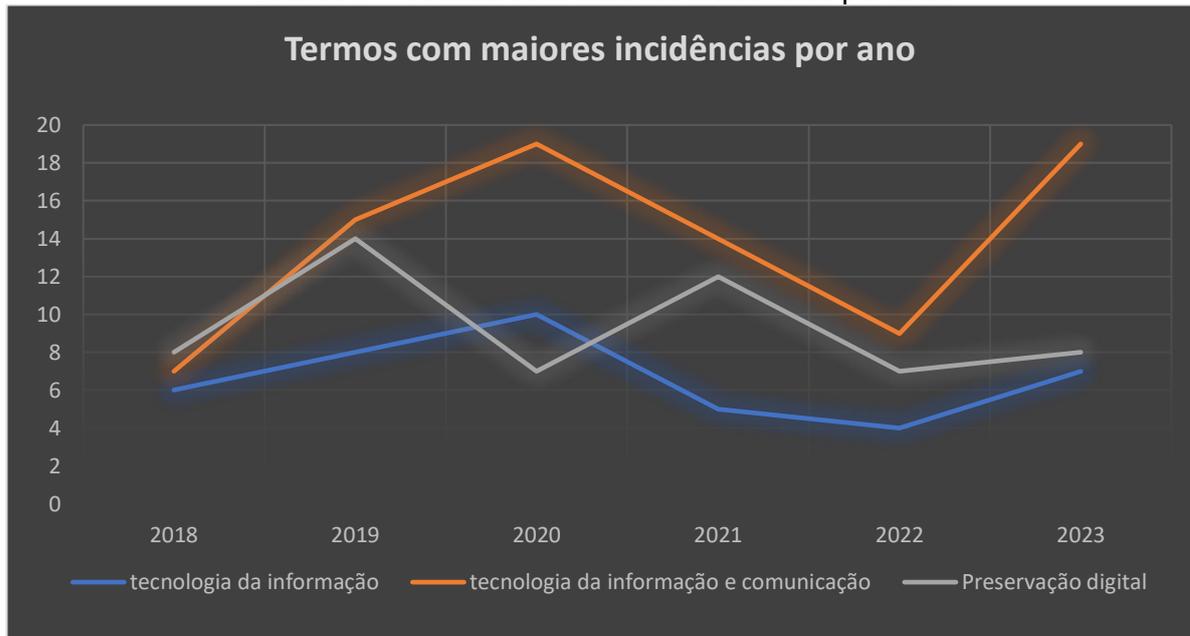


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Analisando a Figura 1 - Incidências dos termos pesquisados, a partir da observação dos conteúdos que fazem parte dos procedimentos metodológicos deste estudo, verificamos que o termo de maior incidência é “tecnologia da informação e comunicação” com 82 ocorrências; com 56 ocorrências o termo “preservação digital”; e com 39 ocorrências o termo “tecnologia da informação”.

A partir da apresentação da Figura 1 – Incidências dos termos pesquisados, foi possível elaborar o Gráfico 3, no qual verifica-se o volume destas incidências por ano nos termos mais utilizados das pesquisas observadas. O gráfico confirma a crescente produção de pesquisas com as temáticas “tecnologia da informação”, “tecnologia da informação e comunicação” e “preservação digital”. E, mesmo observando a baixa produção durante o ano de 2022, o ano de 2023 indica um movimento ascendente na produção acadêmica.

Gráfico 3 – Termos com maiores incidências por ano.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para uma análise geral foi elaborada a Tabela 2 – Número de ocorrências dos termos pesquisados. Esta apresenta a relação de todos os termos pesquisados neste estudo e seu respectivo número de ocorrências de acordo com os artigos recuperados reforçando as afirmações de Silva (2016), onde os procedimentos de trabalho são intermediados pelas novas tecnologias digitais e, assim, desenvolvem novas formas de criar, usar e manter documentos, os quais estão, gradativamente, passando da intervenção material para uma complexidade digital.

Tabela 2 – Número de ocorrências dos termos pesquisados

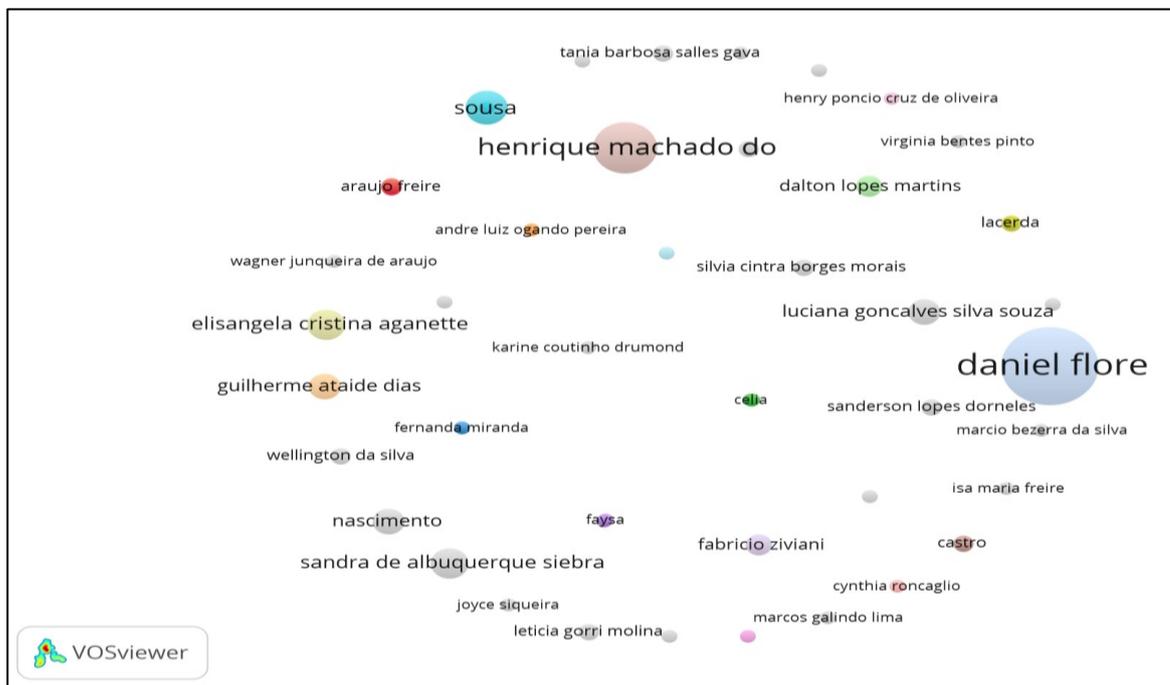
<b>Termos de observação</b>	<b>Quantidade</b>
acervo digital	7
arquivo digital	2
documento arquivístico digital	14
documento digital	16
informação digital	3
Preservação digital	56
RDC-Arq	2
Repositório Digital	33

Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis	5
TDICs	0
tecnologia da informação	39
tecnologia da informação e comunicação	82
tecnologia digital	27
tecnologias digitais de informação e de comunicação	7
TIC	6

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em seguida, foi realizado o mesmo procedimento de criação de *clusters* para criação da Figura 2 – Produção por autores, com os nomes dos autores que mais produziram artigos científicos e, desta forma, apresentam-se com mais frequência nas pesquisas realizadas neste trabalho.

Figura 2 - Produção por autores.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A partir dos apontamentos indicados no VOSviewer e representados na Figura 2, foi criada a Tabela 3 – Autores com o maior número de ocorrências, esta refere-se ao número de verificações de publicações e, assim, foi possível realizar um *ranking* com os oito autores com maior produção científica, por conseguinte, estes fazem parte

das maiores ocorrências nas pesquisas realizadas com os artigos que fazem parte deste trabalho. Após o preenchimento da tabela, esses autores foram identificados e destacados para análise de seus currículos, disponibilizados na Plataforma *Lattes*, base de dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ<sup>23</sup>, ou no *ORCID*<sup>24</sup> (*Open Researcher and Contributor ID*), averiguando-se se as suas pesquisas refletem, de fato, o exercício laboral destes.

Tabela 3 – Autores com maior número de ocorrências

	<b>PESQUISADOR-AUTOR</b>	<b>NÚMERO DE PUBLICAÇÕES</b>
1.	Daniel Flores	18
2.	Henrique Machado dos Santos	12
3.	Sandra de Albuquerque Siebra	7
4.	Elisângela Cristina Aganette	7
5.	Guilherme Ataíde Dias	6
6.	Luciana Gonçalves Silva Souza	6
7.	Fabício Ziviani	5
8.	Dalton Lopes Martins	5

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Após a averiguação dos currículos, constatamos que seis dos autores-pesquisadores são professores, um é arquivista e um é bibliotecário, sendo que todos atuam em universidades federais brasileiras e têm seus trabalhos ligados aos temas que tratam em seus estudos desenvolvidos, conforme descritos na Tabela 5.

Tabela 4 - Perfil dos autores-pesquisadores

<b>Autores-pesquisadores</b>	<b>Número de publicações</b>	<b>Perfil dos autores-pesquisadores</b>
Daniel Flores	18	Arquivista, Professor da UFAL e da UFF, trabalha com o estudo e pesquisa de temas ligados às <b>tecnologias digitais</b> e ao <b>uso da informação</b> .

<sup>23</sup> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ – <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plataforma-lattes>

<sup>24</sup> *Open Researcher and Contributor ID* – *ORCID* - <https://orcid.org/>

Henrique Machado dos Santos	12	Arquivista, desenvolve atividades ligadas à preservação <b>digital, obsolescência tecnológica, tecnologia da informação, documento arquivístico digital e software livre</b> na Coordenação de Arquivo Geral da UFRGS.
Sandra de Albuquerque Siebra	7	Bacharel em Ciência da Computação, Professora da UFPE trata de assuntos ligados à <b>Curadoria Digital, Preservação Digital, Arquitetura da Informação, Experiência do Usuário, Usabilidade, Acessibilidade, Design Instrucional, Educação a Distância e Informação em Saúde.</b>
Elisângela Cristina Aganette	7	Bibliotecária, Professora da UFMG trata de assuntos ligados à <b>classificação e representação da informação e do conhecimento; Taxonomias corporativas e facetadas; Ontologias como instrumento para recuperação e qualidade de dados; Modelagem de Dados; Inteligência Artificial. Preservação de documentos arquivísticos digitais.</b>
Guilherme Ataíde Dias	6	Bacharel em Ciência da Computação, Professor da UFPB trata de assuntos ligados às <b>Tecnologias da Informação e Comunicação; Propriedade Intelectual no Ciberespaço; Gestão de Dados de Pesquisa e Repositórios Eletrônicos.</b>
Luciana Gonçalves Silva Souza	6	Bibliotecária da UFMG Tem experiência na área de <b>ciência da informação, bibliotecas públicas, políticas públicas, inclusão digital e repositórios institucionais.</b>
Fabício Ziviani	5	Administrador, Professor da UFMG Atua principalmente nas áreas de <b>Inovação; Transformação digital; Inteligência Artificial; Startups; Mindset Digital; Gestão do conhecimento e da Informação; Ciência da Informação; Redes de Colaboração e Aprendizagem; Liderança e Gestão de Pessoas e Transferência de Tecnologia e Conhecimento.</b>
Dalton Lopes Martins	5	Engenheiro Elétrico, Professor da UNB, trabalha com o tema de <b>mapeamento, análise estrutural e dinâmica de Redes Sociais em ambientes digitais distribuídos. Pesquisa sobre os temas objetos e repositórios digitais, acervos digitais e estratégias de interoperabilidade de sistemas de informação, dados abertos ligados, ciência de dados e aprendizagem de máquina com ênfase na análise de objetos digitais.</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Atestamos, na Tabela 4 – Perfil dos autores-pesquisadores, que o produto dos trabalhos acadêmicos dos autores-pesquisadores faz parte do exercício laboral destes, voltando-se, inclusive, a temas peculiares à carreira de arquivista:

- preservação digital
- documento arquivístico digital
- softwares relacionados à gestão de dados
- curadoria digital
- repositórios digitais

Desta maneira, os autores destacados pelo maior número de produção encontrada nos periódicos pesquisados, estão ativamente ligados às suas atividades laborais com os temas desenvolvidos em suas pesquisas. Sendo assim, podemos concluir que o perfil dos egressos nos cursos ligados às áreas da informação é formado por profissionais especialistas que atuam, principalmente, como educadores e que produzem pesquisas a partir do exercício do seu trabalho nas instituições que atuam, confirmando a afirmação de Fontes e Silva (2022):

Com a Arquivística pós-custodial, o arquivo e seus profissionais devem se apropriar de competências em informação e conhecimento, tornando-se mais que gestores de documentos. Devem assumir a postura, nas organizações em que atuam, de intermediadores da informação e dos processos de criação e compartilhamento de conhecimento. (FONTES e SILVA, 2022, p. 48)

Por fim, conseguimos observar na Tabela 5 – Número de artigos por revista, com a extração dos dados dispostos nesta pesquisa, a incidência de periódicos com maior número de artigos publicados. Destaca-se, pelo elevado número de publicações realizadas, a revista *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, com 158 ocorrências verificadas neste trabalho.

Evidencio, desta maneira, a revista que tem a maior incidência de verificações identificadas neste trabalho e foi editada pelo Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social (CNPq) em parceria com o Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI, a revista *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação Biblioteconomia (PBCIB)*, que tem características de periódicos primários, onde publica artigos inéditos com de

pesquisas científicas, e secundários, que publica resumos de artigos publicados em revistas científicas das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Além destas publicações, a revista reserva uma seção especial dedicada à publicação de traduções de textos científicos, desde que autorizados por seus autores originais. É importante destacar que a PBCIB está classificada como B1 no Qualis de Periódicos da Capes na área de Comunicação e Informação.

Tabela 5 – Número de artigos por revista.

<b>PERIÓDICO</b>	<b>NÚMERO DE PUBLICAÇÕES</b>
Ágora: Arquivo em debate	13
Archeion Online	13
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	6
Biblionline	7
BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	9
Ciência da Informação	15
Ciência da Informação em Revista	11
Comunicação & Informação	2
Convergência em Ciência da Informação	2
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2
Informação & Informação	20
Memória e Informação	6
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	11
OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo	2
Perspectivas em Ciência da Informação	13
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	3
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	158
Revista Acervo (Arquivo Nacional)	7
Informação Arquivística	1

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Sendo assim, o objetivo desse levantamento foi analisar o número de publicações que poderiam apresentar os perfis dos profissionais e suas produções nas áreas ligadas à Ciência da Informação. Por isso, apresentamos nesta seção as

pesquisas acadêmicas publicadas nos periódicos científicos, relacionando-as com as novas demandas tecnológicas digitais para os profissionais que tratam sobre o uso da informação.

No capítulo a seguir, serão realizadas as considerações finais deste trabalho, as reflexões acerca dos resultados desta pesquisa e os apontamentos sobre as possibilidades de pesquisas futuras a partir da extração destes dados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, a partir de um estudo bibliométrico, foram mapeadas as publicações em periódicos brasileiros, com artigos publicados durante o período de 2018 à 2023, identificado o perfil dos profissionais egressos dos cursos ligados às áreas de conhecimento que tratam do uso e produção da informação: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia.

A partir da observação destas áreas de conhecimento foram identificadas as produções acadêmicas acerca do tema desta pesquisa, onde deveriam delinear as práticas exercidas em seus negócios de trabalho diante das recentes exigências no mercado laboral no uso das novas tecnologias digitais.

Sendo assim, após brevemente apontadas as informações pertinentes ao levantamento bibliométrico realizado, foi apresentada a análise final sobre a apuração dos resultados obtidos e dispostos no Capítulo 5 deste trabalho.

Na análise da bibliografia utilizada como arcabouço teórico deste trabalho, faz-se importante destacar que estes associam o crescimento da Educação a Distância (EaD) e do uso das tecnologias digitais a partir da pandemia da COVID-19. Estas afirmações corroboram os dados aqui apresentados, que revelou ter havido crescimento na produção acadêmica sobre os temas abordados nesta pesquisa durante os anos examinados. Acerca disto, Ridolphi (2016) discorre:

Especificamente no caso dos arquivistas, isso se reflete, por exemplo, na busca de soluções para a preservação de documentos natodigitais, garantindo a integridade e segurança das informações e de preferência com os menores custos possíveis. Além dos conhecimentos relacionados às atividades tradicionais próprias da profissão, passou a ser necessário ter familiaridade e manter-se atualizado sobre as tecnologias de informação, tanto no que se refere aos *softwares* quanto aos *hardwares*. (RIDOLPHI, 2016, p. 27)

Quanto às publicações analisadas nesta pesquisa, verificamos que a produção acadêmica sobre as atividades gera e faz uso da informação apresentam também considerável número de estudos elaborados em outras áreas do conhecimento. Apresentaram-se nesta pesquisa trabalhos nas áreas da Saúde, Educação,

Administração, Marketing, dentre outras áreas do conhecimento. Desta maneira, ressaltamos que o tema não é matéria de pesquisa somente das áreas ligadas à Ciência da Informação, indicando que os estudos de Fonseca (2005) comprovam a natureza de suas relações interdisciplinares.

Outra consideração importante refere-se ao próprio desenvolvimento tecnológico, que propiciou a abertura de novos mecanismos e suportes de informação, além de novos meios de comunicação. Isso desencadeou o que já é apontado nos estudos referentes à indústria 4.0, cada vez mais, percebe-se o aumento da produção documental, desta forma, criando novos desafios para as atividades ligadas à avaliação, seleção e eliminação de documentos.

Posto isto, observamos que os profissionais ligados ao uso da informação e das novas tecnologias digitais são agentes que vêm repensando suas práticas e adotando novas metodologias para inserção e condução de novas formas de atuação. À vista disso, seu exercício laboral ocasionará em mudanças institucionais, e, possivelmente, culturais dentro da organização.

Especificamente sobre o profissional arquivista, Fontes e Silva (2022) fazem referências aos estudos de Rousseau e Couture (1998) e discorrem sobre a atuação deste profissional:

Esses autores chamam a atenção para o triplo papel desempenhado pelos arquivistas: o cultural (a preservação da memória), o administrativo (arquivista desempenha a Gestão Documental) e o científico (Estudar, pesquisar e contribuir cientificamente para a Arquivologia, acrescentando novas metodologias e conhecimentos). (FONTES e SILVA, 2022, p. 53)

As afirmações realizadas acima comprovam a análise realizada a partir da observação da Figura 2 - Produção por autores. Esta pesquisa certifica que os profissionais da informação atuam em diversas frentes de trabalho em suas instituições, sendo os gestores e especialistas do conhecimento sobre sua área, e também disseminadores deste, atuando como autores-pesquisadores.

Os resultados dessa pesquisa apresentam um conjunto de informações relevantes contendo conhecimentos sobre: listagem de periódicos científicos das produções identificadas, temáticas abordadas nessas produções; número de

publicações por ano; e informações sobre autores com maior número de trabalhos publicados sobre temáticas investigadas neste trabalho.

Além disso, essa pesquisa também apresenta uma reflexão sobre a necessidade da inserção de disciplinas e tópicos relacionados às tecnologias nos cursos de arquivologia, bem como discute os impactos dessa lacuna nos profissionais da área de ciências da informação e arquivologia.

Considera-se que, os resultados dessa pesquisa podem ser utilizados tanto por profissionais em seu exercício laboral quanto por pesquisadores das áreas que contemplam o uso da informação, em especial, os profissionais da área de Arquivologia.

Isto posto, ao encerrar este trabalho, as possibilidades de estudo não se esgotam aqui, pelo contrário, o objeto de pesquisa aqui evidenciado e o panorama sobre as publicações produzidas com temas relacionados sobre o uso das tecnologias e informações digitais, abrem novas alternativas de investigação e podem contribuir para atuais pesquisas na área. Destarte, outros aspectos podem ser repensados a partir deste estudo: as competências exigidas dos profissionais ligados à área de informação; atividades desempenhadas; as políticas institucionais; e o mapeamento das produções acadêmicas no cenário nacional e internacional com temas que tratam sobre tecnologias e seu uso.

## REFERÊNCIAS

AKAICHI, Tatianne; SILVA, Rosani Beatriz Pivetta da. (2018). Análise da produção científica sobre o tema avaliação de documentos disponíveis na base BRAPCI. **ÁGORA: Arquivologia Em Debate**, 28(56), 34–53. Disponível em <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/694>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ALVES, Bruno Henrique. **Aportes bibliométricos à produção científica nos principais periódicos da área de ciência da informação no Brasil, no período de 2006 – 2010**. 2013. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2013. Disponível em [https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/alves\\_bh\\_me\\_mar.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/alves_bh_me_mar.pdf). Acesso em 26 mar 2024.

ANCONA LOPEZ, André Porto. O “Ser” e o “Estar” arquivista no Brasil de hoje: regulamentação e trabalho profissional. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 219-232, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/2041>. Acesso em 10 ago. 2022.

BARBOSA, Bruna Meireles; VAZ, José Carlos. (2020). Contribuição de plataformas digitais de apoio à aprendizagem ao letramento digital: análise da plataforma Currículo+. **Ciência Da Informação**, 49(1). Disponível em <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4882>. Acesso em 02 abr 2024.

BONELLI, Maria da Gloria; DONATONI, Silvana. Os estudos sobre as profissões nas Ciências Sociais Brasileiras. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB**, Rio de Janeiro, n. 41, p.109-142, 1º sem. 1996.

BRASIL. Indústria 4.0; **Arcabouço normativo para a implementação da Indústria 4.0 no Brasil**. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2021. (Série Documentos Técnicos, 29). 210 p. Disponível em [https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci\\_nt\\_arcabouco-normativo.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquivo-camara-industria/iniciativas/ci_nt_arcabouco-normativo.pdf). Acesso em 02 abr 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em 10 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978**. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. Disponível

em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/L6546.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm). Acesso em 10 ago. 2022.

CAMELO, Ana Paula. **Como a digitalização impacta o mercado de trabalho?** Cadernos Vale a Pena Perguntar: digitalização e futuro do trabalho. São Paulo: Fundação FHC, ed. 1ª, p. 29, 2023.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. Indústria 4.0; Arcabouço normativo para a implementação da Indústria 4.0 no Brasil. Brasília, DF: **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos**, 2021.214 p. (Série Documentos Técnicos, 29).

COMIN, Álvaro. **No Brasil, como as novas tecnologias impactam o trabalho e o mercado de trabalho?** Cadernos Vale a Pena Perguntar: digitalização e futuro do trabalho. São Paulo: Fundação FHC, ed. 1ª, p. 29, 2023.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. In: **Seminário Internacional sobre Arquivos Pessoais**, Rio de Janeiro, nov. 1997a.

COSTA, Nathaly Rodrigues da. O Arquivista para as instituições dos poderes judiciário e legislativo federal: da formação profissional às demandas do mundo do trabalho. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p. 32-54, jul./dez., 2013. Disponível em <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/40/23>. Acesso em 10 ago. 2022.

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel. **A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo**. Tradução Luís Carlos Lopes. Brasília: FINATEC, 1999.

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** Textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010.

DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a Diferença**. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002

DESLANDE, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28ª ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy e o papel educacional das bibliotecas e do bibliotecário na construção da competência em informação. In: ENDOCOM. **Encontro da Rede Nacional de Centros de Informação e Bibliotecas da Área de Comunicação Social**, 12. 2002b, Salvador. ENDOCOM 2002: anais. São Paulo: Intercom, 2002. Disponível em:

<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/99356393595037433925036518706945289794.pdf>. Acesso em: 02 mai 2024.

EL HADI, Widad Mustafa. **A sinergia entre a organização do conhecimento e as humanidades digitais: algumas reflexões**. Humanidades digitais, *big data* e pesquisa científica [recurso eletrônico] / Johanna W. Smit... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo: PDF). – São Paulo: Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), 2021. p. 09-36.

FLORES, Daniel. Desafios Contemporâneos dos Currículos de Arquivologia: A questão dos documentos arquivísticos digitais e suas relações interdisciplinares da Arquivologia. In: NEVES, Dulce Amélia de Britos; ROCHA, Maria Meriane Vieira; SILVA, Patrícia. **Cartografia da Pesquisa e Ensino da Arquivologia. IV REPARQ** (Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia). João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Disponível em <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/96/24/435-1>. Acesso em 24 abr. 2024.

FONSECA, Maria Odila Kahl. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 124.

FONTES, Patrício; SILVA, Julianne Teixeira e. A ATUAÇÃO DO ARQUIVISTA, NA GESTÃO DO CONHECIMENTO, À LUZ DA TEORIA DA CRIAÇÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL. **Archeion Online**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 46–65, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/archeion/article/view/63724>. Acesso em: 7 maio. 2024.

FREIDSON, Eliot. Para uma análise comparada das profissões: a institucionalização do discurso e do conhecimento formais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 31, p. 141-154, 1996. Disponível em [http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=206:r\\_bcs-31&catid=69:r\\_bcs&Itemid=399](http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=206:r_bcs-31&catid=69:r_bcs&Itemid=399). Acesso em 10 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. **O renascimento do profissionalismo: teoria, profecia e política**. São Paulo: EDUSP, 1998.

FREIRE, Isa Maria; ROCHA, Maria Meriane Vieira da. (2022). Arquivologia brasileira: formação e informação científica. **ÁGORA: Arquivologia Em Debate**, 32(64), 1–20. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/>. Acesso em 24 abr. 2024.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; SOUSA, Aline Trierweiler de; SILVA, Maurício Coelho da. Inovação na Ciência da Informação: análise da produção científica na BRAPCI. **Comunicação & Informação**, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/ci.v23.60284. Disponível em <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/60284>. Acesso em 17 abr. 2024.

GONÇALVES, Elaine Silveira. **O impacto do estágio no aprendizado do curso de Arquivologia: o caso da Universidade Federal Fluminense**. 2008. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Graduação em Arquivologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2008.

JARDIM, José Maria. O conceito e a prática de gestão de documentos. *Acervo*, v. 2, n.2, jul./dez, 1987. Disponível em <https://revistaacervo.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/307/307>. Acesso em 07 mai 2024.

JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila (Org.). **A formação do Arquivista no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1999.

LIMA, Lidiane Silva; SOARES, Carolina Ferreira; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuti de. Investigação da Produção Científica no tema "Estudos Métricos" na base de dados Brapci: uma análise bibliométrica. *Revista EDICIC*, [S. l.], v. 1, n. 4, p. 299-310, 2011. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/8fad3376-f447-4428-b7b6-b8ed8ccc753f/content> 22/01/2024. Acesso em 24 abr. 2024

Luz, Charley, and Daniel Flores. “Cadeia de Custódia e de Preservação: Autenticidade nas Plataformas de Gestão e Preservação de Documentos Arquivísticos.” *Seminário Serviços de Informação em Museus*, 2018, pp. 171-181. Disponível em: <http://biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/bases/biblioteca/322708.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MACHADO, Helena Corrêa. Política municipal de arquivos: considerações sobre um modelo sistêmico para a cidade do Rio de Janeiro. *Acervo*, v. 2, n. 2, p. 43-54, jul./dez. 1987.

MACHADO, Maria Helena. Sociologia das profissões: uma contribuição ao debate teórico. In: MACHADO, M. H. (org.). **Profissões de Saúde: uma abordagem sociológica**. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 1995. p. 12-33.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha, RODRIGUES, Georgete Medleg. Os cursos de Arquivologia no Brasil: conquista de espaço acadêmico-institucional e delineamento de um campo científico. In: **XV Congresso Brasileiro de Arquivologia**, 2008, Goiânia, GO. XV Congresso Brasileiro de Arquivologia. Goiânia: Associação de Arquivologia de Goiás, 2008.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. A construção do campo científico da arquivística no Brasil: debates iniciais e marcos temporais. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, v. 1, p. 101-117, 2008. – Disponível em <http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/1622/2332>. Acesso em 10 ago. 2022.

MELO, Josemar Henrique. TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DO ARQUIVISTA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v. 14, n. 3, p. 32-41, 2019 <https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/46696/27446>. Acesso em 24 abr. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec/ Abrasco. Cap. 2 (Fase exploratória da pesquisa: p. 89 a 104) – ed. 1992.

OTTONICAR, Selma Leticia Capinzaiki; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. A competência em informação no contexto do trabalho: uma revisão sistemática da literatura voltada para indústria 4.0. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 24, n. 56, p. 01–21, 2019. DOI: 10.5007/1518-2924.2019.e65145. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019.e65145>. Acesso em 4 abr. 2024.

PINTO, Leonor Gaspar; OCHÔA, Paula. Observar a profissão: fundamentos, metodologias e práticas. In: PINTO; Leonor Gaspar; OCHÔA, Paula (org.). **A imagem das competências dos profissionais de Informação-Documentação**. Lisboa: Observatório da Profissão de Informação-Documentação (OP I-D), 1ª ed, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Da arquivística técnica a arquivística científica: a mudança de paradigma. **Revista da Faculdade de Letras**, Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio, Porto, v. 1, p. 97-110, 2002. Disponível em <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/8459/2/artigo3511.pdf>. Acesso em 05 mai 2024.

RIDOLPHI, Wagner Ramos. **A profissionalização do arquivista no estado do Rio de Janeiro** / Wagner Ramos Ridolphi. -- Rio de Janeiro, 2016. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em <https://www.unirio.br/ppgarq/tccs/turma-2014/ridolphi-wagner-ramos-a-profissionalizacao-do-arquivista-no-estado-do-rio-de-janeiro/view>. Acesso em 06 mai 2024.

ROCHA, Maria Meriane Vieira da. **Um olhar sobre os Cursos de Bacharelado em Arquivologia no Brasil à luz do Regime de Informação**. 2021. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 1, p. 102–117, jan. 2006. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pci/a/kNWMg5vmqhBjKTzPYqSw8BQ/#>. Acesso em 07 mai 2024.

RONDINELLI, Rosely Curi. Fidedignidade e autenticidade do documento eletrônico: uma abordagem arquivística. **INTEGRAR** – Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus. Anais. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. p. 471-483.

ROUSSEAU, Jean-Yves. COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Trad. Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SANTA ANNA, Jorge, CAMPOS, Suelen de Oliveira; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita. (2016). Diferenças e semelhanças entre arquivos e bibliotecas: o profissional da informação em evidência. **BIBLOS**, 29(1). Disponível em <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/4890>. Acesso em 24 abr. 2024.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. A prática arquivística em tempos de gestão do conhecimento. In: SANTOS, V. B. (org.) **Arquivística: temas contemporâneos**. Distrito Federal: SENAC, 2007, p. 173-223.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SEGUNDO, José Eduardo Santarem. **Os dados no contexto da transformação digital: desafios e consequências**. Humanidades digitais, *big data* e pesquisa científica [recurso eletrônico] / Johanna W. Smit... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo: PDF). – São Paulo: Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), 2021. p. 37-57.

SILVA, Juliane Teixeira e. NORMAS ISO PARA GESTÃO DE DOCUMENTOS: uma introdução. **Archeion Online**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 04–21, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/archeion/article/view/32299>. Acesso em: 7 maio. 2024.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Repensando a Arquivística contemporânea**. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2004. p 41. (Papéis avulsos; 48)

SOARES, Patrícia Bourguignon; CARNEIRO, Teresa Cristina Janes; CALMON, João Luiz; CASTRO, Luiz Otávio da Cruz de Oliveira. (2016). Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. **Ambiente Construído**, 16(1), 175–185. Disponível em <https://doi.org/10.1590/s1678-86212016000100067>. Acesso em 31 mar. 2024.

SOUZA, Katia Isabelli Melo de. **Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho**. Brasília: Starprint, 2011.

**APÊNDICE A – endereço dos sites das revistas pesquisadas**

	<b>NOME DA PUBLICAÇÃO</b>	<b>LINK INDEXADO NA BASE DE DADOS</b>	<b>LINK DA REVSTA PESQUISADAS</b>
1	Ágora: Arquivo em debate	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/68">https://brapci.inf.br/#/v/68</a>	<a href="http://agora.emnuvens.com.br/ra">http://agora.emnuvens.com.br/ra</a>
2	Archeion Online	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/96">https://brapci.inf.br/#/v/96</a>	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion">https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/archeion</a>
3	AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/100">https://brapci.inf.br/#/v/100</a>	<a href="https://revistas.ufpr.br/atoz">https://revistas.ufpr.br/atoz</a>
4	Biblionline	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/103">https://brapci.inf.br/#/v/103</a>	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/">https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/</a>
5	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/193">https://brapci.inf.br/#/v/193</a>	<a href="https://periodicos.furg.br/biblos/">https://periodicos.furg.br/biblos/</a>
6	Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/146">https://brapci.inf.br/#/v/146</a>	<a href="https://revista.ibict.br/ciinf/index">https://revista.ibict.br/ciinf/index</a>
7	Ciência da Informação em Revista	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/535">https://brapci.inf.br/#/v/535</a>	<a href="https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/">https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/</a>
8	Comunicação & Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/459">https://brapci.inf.br/#/v/459</a>	<a href="https://revistas.ufq.br/ci">https://revistas.ufq.br/ci</a>
9	Convergência em Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/106594">https://brapci.inf.br/#/v/106594</a>	<a href="https://periodicos.ufs.br/conci">https://periodicos.ufs.br/conci</a>
10	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/271">https://brapci.inf.br/#/v/271</a>	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb">https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb</a>

11	Informação & Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/335">https://brapci.inf.br/#/v/335</a>	<a href="https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index">https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/index</a>
12	Memória e Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/120353">https://brapci.inf.br/#/v/120353</a>	<a href="http://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/">http://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/</a>
13	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/710">https://brapci.inf.br/#/v/710</a>	<a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci">https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci</a>
14	OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/213599">https://brapci.inf.br/#/v/213599</a>	<a href="https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi">https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi</a>
15	Perspectivas em Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/477">https://brapci.inf.br/#/v/477</a>	<a href="https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci">https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci</a>
16	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/756">https://brapci.inf.br/#/v/756</a>	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/index">https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/index</a>
17	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/220">https://brapci.inf.br/#/v/220</a>	<a href="https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/">https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/</a>
18	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	<a href="https://brapci.inf.br/#/v/285">https://brapci.inf.br/#/v/285</a>	<a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/</a>
19	Informação Arquivística	<a href="https://aaerj.org.br/informacao-arquivistica/">https://aaerj.org.br/informacao-arquivistica/</a>	<a href="https://aaerj.org.br/informacao-arquivistica/">https://aaerj.org.br/informacao-arquivistica/</a>

Fonte: Bases de Dados da BRAPCI e INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA.

### APÊNDICE B - relação de publicações e artigos

	NOME DA PUBLICAÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	DADOS DA REVISTA	TÍTULO DO ARTIGO
1	Ágora: Arquivo em debate	2020	v. 30 n. 60	O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no Arquivo Público Mineiro
				Interoperabilidade entre repositórios arquivísticos digitais confiáveis
			v. 30 n. 61	Humanidades digitais no arquivo universitário: o caso do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina
				Organização do conhecimento na arquivologia: desafios e perspectivas no âmbito do tratamento documental
				Terminologia da política de preservação digital: um exercício de construção de um glossário
				As questões de memória e a organização das nações unidas: a aplicação dos princípios arquivísticos e da diplomática nos documentos digitais
			v. 31 n. 63	O papel do Archivematica no RDC-Arq e possíveis cenários de uso
				Proposta de aperfeiçoamento do modelo conceitual para Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq) para auditoria e certificação a partir da comparação com o modelo de critérios Trustworthy Repositories Audit & Certification: Criteria and Checklist (TRAC)
		2022	V. 32 N. 65	Documentos audiovisuais como produtos das imagens tecnológicas: inserções histórico-teóricas na Arquivologia
		2023	v. 33 n. 66	Requisitos para plataformas arquivísticas de acesso e difusão
				Repositórios digitais confiáveis: a verificação de compatibilidade entre modelos internacionais de critérios de preservação digital no longo prazo e o RDC-Arq
v. 33 n. 67	A organização dos documentos de arquivo digitais na Administração Pública Federal			

				Documentos digitais em formato PDF autocontidos, autorreferenciados e autodocumentados como suporte à publicação ampliada
2	Archeion Online	2019	v. 6 n. 2	Curadoria Digital: uma área em expansão
				Objetos de cultura popular: reflexões sobre a curadoria digital
				O gerenciamento de risco no ciclo da curadoria digital
				Desmaterializando o documento: contribuições da diplomática para a curadoria digital de documentos arquivísticos digitais
		2020	v. 7 n. 2	Recomendações da Diplomática para o uso de documentos arquivísticos digitais nas plataformas do tipo blockchain
				v. 8 n. 1
		2021	v. 9 n. 1	PRESERVAÇÃO DIGITAL DO ACERVO AUDIOVISUAL DA ADUFEPE
		2022	v. 10 n. 1	ESTRATÉGIAS ARQUIVÍSTICAS PARA PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS (DAD) EM FORMATO DE IMAGEM
				ESTUDO DA OBSOLESCÊNCIA DE SUPORTES DE ARMAZENAMENTOS DIGITAIS POR MEIO DE DEPÓSITOS DE PATENTES
				REVISITANDO OS ESTUDOS DE DIPLOMÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS DIGITAIS
	v. 10 n. 2	ARQUIVISTAS E DOCUMENTOS DIGITAIS		
2023	v. 11 n. EDIÇÃO ESPECIAL	Os impactos da literacia digital para a arquivologia contemporânea: a realidade do corpo funcional dos arquivos da CAGEPA, PBPREV e SEAD		
		Objetos digitais Fair: abordando a complexidade no processo de gestão de dados de pesquisa		
3	AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	2019	v. 8 n. 2	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: A GESTÃO DE PROCESSOS ATRAVÉS DE APLICATIVOS DE MENSAGEM
		2022	v. 11	RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE TURISTAS: UM ESTUDO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS

				SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E AS MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	
				PRESERVAÇÃO DIGITAL: PERSPECTIVAS E RELAÇÕES COM A GESTÃO DOCUMENTAL E A CULTURA ORGANIZACIONAL	
		2023	v. 12	UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MODELOS DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA PRÁTICAS EM LABORATÓRIOS DE COMPUTAÇÃO	
				COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO USO DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA OPINIÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	
4	Biblionline	2018	v. 14 n. 4	Usuários e públicos nas práticas de profissionais da informação e áreas correlatas	
		2020	V. 16 N. 2	Características, funções e preservação digital do Archimática à luz da Resolução nº 43 do Conselho Nacional de Arquivos	
			v. 16 n. 3/4	Acessibilidade em repositórios digitais brasileiros	
		2023	v. 19 n. 1	A relação da gestão do conhecimento com o desempenho organizacional sob a percepção dos empreendedores das startups de tecnologia da informação	
				Práticas Informacionais no uso de Tecnologia da informação e Comunicação (TICs) para o Arranjo Produtivo Local de Londrina e Região - APL	
			v. 19 n. 2	Cenário da publicação científica sobre indústria 4.0	
		v. 19 n. 3	A Ciência da Informação e os repositórios Institucionais		
5	BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	2018	v. 32 n. 2	Ciência da informação, tecnologia e sociedade	
		2019	v. 33 n. 1	A preservação digital na gestão do tribunal de justiça do estado do Pará: um estudo de caso	
				O documento arquivístico digital no processo de tomada de decisão administrativa: uma breve reflexão	
		2020	v.34 n.2	Editorial Dossiê Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da Ciência da Informação	
				Tecnologias da Informação e Comunicação na Ciência da Informação	

				Competência em dados: habilidades na atuação e formação do bibliotecário
				Tecnologias de informação e comunicação, metodologias ativas e os fatores de interação
		2022	v. 36 v. 2	Modelo de WorkFlow como processo de simbiose entre a preservação digital do patrimônio cultural documental e a lei geral de proteção de dados - LGPD
		2023	v. 37 n. 2	Processo de digitalização de obras raras
6	Ciência da Informação	2018	v. 47 n. 3	Competência em informação na aprendizagem on-line: estudo em um curso de tutoria a distância
			v. 47 n. 2	Análise sobre políticas de informação: perspectivas do regime de informação no âmbito da inclusão digital ante os Livros Verde e Branco
			v. 47 n. 1	Sobre a natureza da tecnologia da informação
		2019	v. 48 n. 3	Garantindo acervos para o futuro: Plano de preservação digital para o Repositório Institucional Arca
				Repositório digital temático aplicado à alfabetização e letramento dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas da rede municipal de Manaus
				Critérios para avaliação da confiabilidade de Repositórios Digitais
				Fatores críticos de sucesso na implantação de Electronic Document Management System: estudo em uma universidade pública
			v. 48 n. 2	Estratégias de gestão da informação: elaboração de um quadro conceitual por meio de revisão bibliográfica
				Uma abordagem diacrônica da gestão da informação: conceito, enquadramento disciplinar, etapas e modelos
		2020	v. 49 n. 1	O papel das tecnologias da informação e comunicação na atual sociedade
				Tecnologias da Informação e Comunicação: uma análise no Museu WEG
				Contribuição de plataformas digitais de apoio à aprendizagem ao letramento digital: análise da plataforma Currículo+
		2022	v. 51 n. 3	Recursos imagéticos e elementos textuais sob a perspectiva do Design da Informação no aplicativo Coronavírus SUS

			v. 51 n. 2	Tecnologias de informação e comunicação na gestão do conhecimento em instituições de ensino superior na América Latina
			v. 51 n. 1	Política de preservação de documentos digitais: análise da estruturação e proposta de um procedimento operacional
7	Ciência da Informação em Revista	2018	v. 5 n. 1	A Obsolescência do Conhecimento em Preservação Digital
				Accountability: novo conceito para a Ciência da Informação?
			v. 5 n. 2	Práticas de inserção de trabalhos de conclusão de curso na Biblioteca Digital de Monografias da UFRN
			v. 5 n. 3	Organização e classificação para documentos digitais de arquivos pessoais nas nuvens
		Análise de políticas de informação em repositórios institucionais: bases para a gestão de acervos audiovisuais		
		2019	v. 6 n. 1	Web semântica em repositórios: ontologia para representação de bibliotecas digitais
			v. 6 n. 2	Relações de poder entre gêneros no ambiente organizacional: uma análise da representação feminina nas empresas de Tecnologia da Informação (TI) de Porto Alegre - RS
		2020	v. 7 n. 3	Arquivologia e blockchain: discussão teórica sobre oportunidades e barreiras
		2021	v. 8 n. 2	O Comportamento do termo dado na Ciência da Informação
		2022	v. 9	A relação da inovação com o desempenho organizacional sob a percepção dos empreendedores das startups de tecnologia da informação
Organização, recuperação, acesso e uso de conteúdos em plataformas de streaming				
8	Comunicação & Informação	2019	v. 22	As competências comunicacionais e os profissionais da comunicação
		2020	v. 23	Acerca do estatuto da imagem nas redes digitais: notas a partir de um levante político
9	Convergência em Ciência da Informação	2020	v. 3 n. 2	Gerenciamento de repositórios digitais: apontamentos práticos para o desenvolvimento dos repositórios institucionais
			v. 3 n. 3	Software Dspace: um extrato de características que viabilizam a implementação de repositórios institucionais

10	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2020	v. 25	Lei de Acesso à Informação e Repositórios Governamentais como instrumentos para um modelo aberto de governança
		2022	v. 27	Curadoria social: participação coletiva na curadoria de ambientes dígito virtuais de museus
11	Informação & Informação	2018	v. 23 n. 1	A diplomática contemporânea: reflexões sobre sua aplicabilidade na era digital
			v. 23 n. 3	Mapeamento das Revistas do Portal de Periódicos da Universidade Federal do Pará: uma abordagem sobre a importância da elaboração de políticas e estratégias de preservação digital
				Certificações de Tecnologia da Informação e Modelo de Kano: Um estudo bibliométrico
				Diagnóstico sobre a produção e preservação da documentação arquivística em meio digital no âmbito da Universidade Federal de Goiás
			Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as digital humanities	
		2019	v. 24 n. 1	A biblioteca do futuro: um olhar no passado
				Atuação dos profissionais da informação no Ciclo de Vida dos Dados – DATAONE: um estudo comparado
			v. 24 n. 2	Índice de prontidão a tecnologia: um estudo sobre as dimensões positivas e negativas em relação as fintechs
		Modelos de busca, acesso, recuperação e apropriação da informação na web de dados		
		2020	v. 25 n. 1	Análise do uso do aplicativo telegram para o controle de processos de manutenção de aeronaves
			v. 25 n. 2	Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística
			v. 25 n. 4	A comunicação científica em arquivologia no Brasil com temáticas relacionadas à tecnologia digital (2001-2018)
Práticas informacionais em ambientes virtuais				
Ambientes digitais confiáveis para preservação holística de documentos arquivísticos				

		2021	v. 26 n. 1	Letramentos e a educação CTS (ciência, tecnologia e sociedade): reflexões sobre a formação de cidadãos críticos na cultura digital
			v. 26 n. 2	Tainacan e Omeka: proposta de análise comparativa de softwares para gestão de coleções digitais a partir do esforço tecnológico para uso e implantação
			v. 26 n. 3	Mídias sociais e gestão da informação para o processo de engajamento social nas organizações
			v. 26 n. 4	Práticas de ensino críticas de competência em informação, mídias e tecnologias digitais e a desconstrução de estereótipos de gênero
		2022	v. 27 n. 2	Ansiedade de informação na ótica de estudantes universitários Desafios e oportunidades para a Gestão do Conhecimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da Indústria 4.0
12	Memória e Informação	2018	v. 2 n. 1	Competência em informação e coleção especial: estratégias de divulgação e acesso
		2019	v. 3 n. 1	Memórias digitais em busca da eternidade e o papel do profissional de informação em tempos de geração touchscreen
		2021	v. 5 n. 2	Curadoria digital nos acervos de cultura e memória: Coleção Digital Campanha Civilista da Fundação Casa de Rui Barbosa
		2022	v. 6 n. 1	As instituições de memória e as humanidades digitais
		2023	v. 7 n. 1	Os acervos digitais da Fundação Casa de Rui Barbosa à luz das humanidades digitais
A ascensão do repositório digital aberto e curadoria digital				
13	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	2018	v. 8 n. 1	O Uso do Software-Livre “Atom” na gestão e na difusão de acervos: um projeto-piloto do Centro de Referência da Música de Minas - Museu Clube da Esquina para a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
			v. 8 n. 2	A PRESERVAÇÃO CULTURAL E A CURADORIA DIGITAL
		2019	v. 9 n. 2	Percepção da RDA para implementação nas bibliotecas da universidade federal de minas gerais
				Usabilidade do Repositório Institucional da UFMG em tempos mobilidade digital
		2021	v. 11	Curadoria digital para produtos e serviços de informação em bibliotecas

			III Fórum de Pesquisas Discentes (FORPED-PPGGOC - 2021)	<p>A gestão do conhecimento no contexto do teletrabalho em função do isolamento social</p> <p>A produção científica sobre Ischools em programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil</p> <p>Aspectos da dimensão dos 'Dados' na transformação digital</p> <p>Curadoria e preservação digital: proposta de diretrizes para a gestão de dados científicos</p> <p>Estudo de usabilidade do Repositório Institucional da UFMG em dispositivos móveis</p>
		2023	v. 13 (2023): Publicações Contínuas 2023	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA
14	OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo	2022	v. 1 n. 2	A REVISÃO DOS REQUISITOS E METADADOS DO e-ARQ BRASIL VERSÃO 2.0
		2023	v. 2 n. 2	NOVOS LUGARES, VELHOS PROBLEMAS: MASSAS DOCUMENTAIS ACUMULADAS EM AMBIENTE DIGITAL
15	Perspectivas em Ciência da Informação	2018	v. 23 n. 3	Política arquivística de preservação digital: um estudo sobre sua aplicabilidade em instituições públicas federais
			v. 23 n. 4	Aspectos da adoção de mídias sociais em micro e pequenas empresas de base tecnológica
		2019	v. 24 n. 1	As editoras universitárias no contexto da educação superior pública brasileira
		2020	v. 25 n. 1	Tecnologia da Informação e Desempenho da Gestão Documental em uma Universidade Federal
			v. 25 n. 2	Gestão do conhecimento, tecnologia da informação e pequenas e médias empresas de serviços: Um estudo de casos múltiplos na Região Metropolitana do Recife
		2021	v. 26 n. 3	Análise tecnológica e multisetorial das práticas de inteligência competitiva utilizadas pelas organizações brasileiras
				Competência em Informação no contexto EAD: reflexões sobre as práticas profissionais do tutor a distância
2022	v. 27 n. 1	Potencialidades do desenvolvimento de cloud computing no âmbito da gestão da informação		

				Gestão da informação: rumo a uma proposta de definição atual e consensual para o termo
			v. 27 n. 4	Aporte institucional das Instituições de Ensino Superior aos Editores de Periódicos Científicos
		2023	v. 28	Subsídios para política pública de gestão arquivística de documentos digitais
				Análise prospectiva de tecnologias digitais relacionadas ao marketing por meio do mapeamento bibliométrico e patentométrico
				Framework genérico para geração automática de assuntos e indexação em repositório digital
16	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	2018	v. 8 n. 1	CONTRIBUIÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
			v. 8 n. 2	BARREIRAS, ELEMENTOS DIFICULTADORES E FATORES CRÍTICOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
			VOL. 8, NÚMERO ESPECIAL (2018): EVOLUÇÃO DA GESTÃO NA ERA DO CONHECIMENTO	O USO DO APLICATIVO WHATSAPP NAS PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: O CASO DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL INFORMAL DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE TECNOLOGIA
17	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	2018	v. 13 n. 2	Preservação da informação digital: acesso às gerações futuras
				Informação e autonomia: a presença das tecnologias da informação e da comunicação na vida cotidiana
				Comparação entre sistemas para criação de acervos digitais: análise dos softwares livres DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone e Islandora a partir de novas dimensões analíticas
				A obsolescência do conhecimento em preservação digital
				Curadoria Digital: um termo interdisciplinar
				Interoperabilidade em repositórios digitais: modelo de provedor de serviços interativo
				A cultura digital como espaço de possibilidade para a formação de sujeitos
				Novas tecnologias no ensino: a inovação tecnológica nas universidades federais brasileiras

			O desenvolvimento e o futuro da educação a distância no Brasil
	2019	v. 14 n. 1	Educação 3.0: a educação da 4ª Revolução Industrial
			Uso do Software-Livre “Atom” na gestão e na difusão de acervos: um projeto-piloto do Centro de Referência da Música de Minas - Museu Clube da Esquina para a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
			Análise sobre políticas de informação: perspectivas do regime de informação no âmbito da inclusão digital ante os livros Verde e Branco
			Abordagens e ferramentas no ensino de tecnologias de informação em biblioteconomia
		v. 14 n. 2	Compartilhamento de informações no Centro de Apoio à Educação a Distância de uma universidade pública
			Novos espaços para comunicação e promoção da informação nas bibliotecas universitárias: aplicações na web
			A arquivística brasileira e o modelo australiano do records continuum
			O buraco negro criado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação
			Preservação digital da informação em saúde: panorama quali-quantitativo da produção científica internacional
			A mídia na Ciência da Informação
			Análise do serviço de referência virtual em bibliotecas universitárias
			Avaliação do Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Arquivo de um escritório de advocacia
			Acesso à longo prazo de documentos arquivísticos: os impactos da adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Universidade Federal do Ceará
			Autenticidade do documento arquivístico digital: desafio tecnológico ou de observância de princípios arquivísticos?
			O cenário do uso de sistemas de difusão e preservação digital dos documentos de arquivo nos Ministérios Federais brasileiros

			Entre a poesia e a ciência da informação: reapropriações do cinema found footage nos domínios digitais
		v. 14 n. 3	Políticas públicas de informação e inteligência coletiva: os desafios e as possibilidades para a democratização da informação
			Breves apontamentos sobre um repositório digital bilingue (português-libras): o caso do repositório digital Huet
			Big data e ciência de dados: complementariedade conceitual no processo de tomada de decisão
			O século XXI sob a égide do fetichismo das tecnologias da informação e comunicação
			Tecnologias digitais e acesso à informação: uma pesquisa com pessoas surdas
			Curadoria digital: novos modelos de participação pública na descrição de conteúdos em instituições culturais
			Tecnologias digitais de informação para a saúde: revisando os padrões de metadados com foco na interoperabilidade
			Metadados de preservação digital: uma abordagem através da revisão sistemática de literatura
			Web Semântica e preservação digital: o padrão de metadados PREMIS na proposta do Linked Data
		v. 14 n. 4	Web semântica em repositórios: ontologia para representação de bibliotecas digitais
			Ciência da informação, tecnologia e sociedade
			Impactos da busca de informações não relevantes na produtividade de profissionais de Tecnologia da Informação
			Desmaterializando o documento: contribuições da diplomática para a curadoria digital de documentos arquivísticos digitais
			O gerenciamento de risco no ciclo da curadoria digital
			Objetos de cultura popular: reflexões sobre a curadoria digital

				O Processo administrativo eletrônico na administração pública federal: análise considerando a gestão arquivística de documentos
				Recomendações para a integração de publicações ampliadas em repositórios digitais confiáveis
	2020	v. 15 n. 1		Fatores críticos de sucesso na implantação de Electronic Document Management System: estudo em uma universidade pública
				Memórias digitais em busca da eternidade e o papel do profissional de informação em tempos de geração touchscreen
		v. 15 n. 2		O Papel das TICs na Mediação Cultural em Museus: Museomix no Circuito Cultural Liberdade
				Usabilidade do Repositório Institucional da UFMG em tempos de mobilidade digital
				Herança da informação digital e direito ao esquecimento em redes sociais on-line: uma revisão sistemática de literatura
				Biblioteconomia de dados em repositórios de pesquisa: perspectivas para a atuação bibliotecária
				Os Paiteer-Suruí e a apropriação social da tecnologia, informação e comunicação: da memória oral para a memória digital
				Gestão do conhecimento em repositórios digitais: perfil das instituições brasileiras
				O acesso aos documentos com ou sem o uso da tecnologia da informação
				Aplicação de software de mineração de texto na representação da informação de obras artístico-pictóricas
				Auditoria de repositórios arquivísticos digitais confiáveis
		v. 15 n. 3		Programas para repositórios digitais: avaliação para o gerenciamento e preservação de materiais bibliográficos e documentos de arquivo da Biblioteca Nacional do Brasil
				O uso de tecnologias digitais em museus de arte o caso do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía: repensar Guernica
				Gestão da informação e tecnologias: diretrizes para projetos da interface de museus virtuais no âmbito da autenticidade

				Análise do uso do aplicativo telegram para o controle de processos de manutenção de aeronaves
				O uso das tecnologias da informação e comunicação e o acesso a documentos no Arquivo Público Mineiro
				Perspectivas sobre a representação da informação em exposições virtuais
				Tecnologias nos currículos dos cursos de Arquivologia
				Repositórios digitais confiáveis: uma revisão da literatura nacional e internacional publicada em periódicos científicos
				eAcessibilidade em bibliotecas: uma análise sobre disponibilidade, direito e limitações do acesso à informação na web
				Tecnologia da informação e desempenho da gestão documental em uma Universidade Federal
				Inteligência informacional e hipercultura entre estudantes de graduação
				A gestão dos dados de pesquisa no âmbito da comunidade dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação: desvendando as práticas e percepções associadas ao uso e reuso de dados
				Modelo de maturidade para repositórios digitais: um caminho para sua adoção na gestão de dados de pesquisa
				Gestão do trabalho e o uso de TICS: um estudo de caso da implantação ERP CIGAM na gestão de serviços de sistemas de informação
				Custódia, cadeia de preservação e custodiante confiável: conceitos para a preservação de documentos digitais autênticos
				A Biblioteca Pública como ambiente de aprendizagem: casos de makerspaces, learning commons e co-working
		v. 15 n. 4		Competências digitais e informacionais: estudo com acadêmicos dos mestrados profissionais de uma instituição federal de ensino superior
				Uso das redes sociais pelos repositórios institucionais de acesso aberto

			Garantindo acervos para o futuro: Plano de preservação digital para o Repositório Institucional Arca
			Gestão do conhecimento, tecnologia da informação e pequenas e médias empresas de serviços: um estudo de casos múltiplos na Região Metropolitana do Recife
			A adoção de tecnologias digitais na reconstrução do Patrimônio: relato da experiência do Museu Nacional, Brasil
			O patrimônio cultural nas cidades inteligentes
			Gestão da informação e tecnologias: diretrizes para projetos da interface de museus virtuais no âmbito da autenticidade
			Arquitetura da informação: revisão integrativa em bases de dados de ciência da informação
			Marketing de experiência na era digital: criação de um portfólio bibliográfico e estudo bibliométrico
			Gestão da Informação e a 4a Revolução Industrial
			O documento arquivístico digital no processo de tomada de decisão administrativa: uma breve reflexão
			A preservação digital na gestão do tribunal de justiça do estado do Pará: um estudo de caso
			Repositórios arquivísticos digitais confiáveis (rdc-arq) como plataforma de preservação digital em um ambiente de gestão arquivística
			Recomendações para o uso de documentos arquivísticos digitais nas plataformas do tipo blockchain
	2021	v. 16 n. 1	Projetos de desenvolvimento da preservação de documentos digitais: identificação de iniciativas de apoio nacionais e internacionais
			Promovendo o diálogo entre Ciência da Informação e Audiodescrição: a urgência da preservação digital e de políticas de salvaguarda
			Novas tecnologias e metodologias para o desenvolvimento de competências na biblioteca escolar

				Nativos digitais e novas concepções para bibliotecas escolares: o bibliotecário como mediador da informação
				Preservação digital: um estudo nos periódicos da área da educação abrigados na Rede Cariniana
				Políticas arquivísticas aplicadas à preservação de documentos digitais no Distrito Federal
				Análise webométrica do compartilhamento de informação e conhecimento gastronômico via youtube®
				Infraestrutura organizacional necessária ao repositório arquivístico digital confiável: um diálogo com a ISO 16363
				TIC para manutenção dos estudos em período de pandemia na Universidade Federal da Bahia
				Tecnologias da informação e comunicação: uma análise no Museu WEG
				O papel das tecnologias da informação e comunicação na atual sociedade
				Organização do conhecimento na arquivologia: desafios e perspectivas no âmbito do tratamento documental
				Gestão, preservação e acesso aos documentos arquivísticos nos Ministérios Brasileiros
				Humanidades digitais no arquivo universitário: o caso do Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina
				Migração de informações na perspectiva do modelo Open Archival Information System
				Bibliotecas escolares e tecnologias digitais: uma análise bibliográfica
		v. 16 n. 2		Busca e recuperação da informação na web para pesquisa educativa: análise do ambiente colaborativo de imagens Arquigrafia: analysis of the collaborative image environment Arquigrafia
				A produção científica sobre estudos de gênero no repositório digital da UFRGS
				Tecnologias da informação e comunicação na ciência da informação: identificando dados
				Ambientes digitais confiáveis para preservação holística de documentos arquivísticos
				A plataforma wiki no acesso à informação de arquivos pessoais e memórias de médicos

			Práticas informacionais em ambientes virtuais
			Avaliação de desempenho docente no ensino médio com intermediação tecnológica: concepções e resultados
			Estratégias, modelos e plataformas on-line de armazenamento para arquivos audiovisuais
			A curadoria digital como meio de preservação e difusão da coleção de teses e dissertações do instituto militar de engenharia
			A comunicação científica em arquivologia no brasil com temáticas relacionadas à tecnologia digital (2001-2018)
			Diagnóstico do processo de implantação do INSS digital: perspectivas da gestão da informação
			Preservação digital: desafios, requisitos, estratégias e produção científica
			Tecnologias de informação e comunicação, metodologias ativas e os fatores de interação: um olhar sobre as contribuições de Marshall McLuhan
			Dossiê tecnologias de informação e comunicação no contexto da ciência da informação
		v. 16 n. 3	Fontes de informação sobre Gestão de Dados de Pesquisa
			Acessibilidade em repositórios digitais brasileiros
			A obsolescência tecnológica e a fragilidade dos suportes de documentos digitais
			Gerenciamento de repositórios digitais: apontamentos práticos para o desenvolvimento dos repositórios institucionais
			O planejamento na Curadoria Digital
			A adoção de tecnologias digitais na reconstrução do Patrimônio: relato da experiência do Museu Nacional, Brasil
		v. 16 n. 4	Diretrizes para estruturação de repositórios de objetos virtuais de aprendizagem: aspectos de arquitetura da informação, estruturas de representação e usabilidade
	2022	v. 17 n. 3	Gestão da informação para o monitoramento do plano de desenvolvimento institucional da UFAL

		v. 17 n. 4	Mapeamento das pesquisas sobre Preservação Digital no Brasil: produção e redes de colaboração científica
			O conceito de Confiança na Preservação Digital: análise dos elementos de Confiança nas publicações técnicas do CONARQ
	2023	v. 18 n. 1	Gestão de Documentos em Arquivos Universitários: estudo do Arquivo Central da Universidade Federal de Alagoas
		v. 18 n. 2	O uso de mídias sociais por bibliotecas e suas aplicações: relato de experiência da biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro
			Política de preservação de documentos digitais: análise da estruturação e proposta de um procedimento operacional
			Tecnologias sociais nas bibliotecas: o entendimento dos bibliotecários do Sul do Brasil quanto ao tema
			Transferência de conhecimento em redes interorganizacionais: um framework para análise das propriedades estruturais e relacionais, e características cognitivas
			Infodemia e Ciência da Informação no Brasil: perspectivas e reflexões
			A trajetória do INTERPARES Project: reflexões acerca de teorias e metodologias desenvolvidas ao decorrer do projeto
			Proposta de fonte de informação para empresas de base tecnológica nascidas em universidades federais da região nordeste
			Personal information management e seu impacto na produção científica de pesquisadores do domínio da educação
			Recursos imagéticos e elementos textuais sob a perspectiva do Design da Informação no aplicativo Coronavírus SUS
			Políticas de Preservação Digital: o caso dos arquivos nacionais do Brasil em relação à Colômbia e Austrália
			O uso de mídias sociais por bibliotecas e suas aplicações: relato de experiência da biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro

				Uso de Tecnologia da Informação e Comunicação YouTube para produção e divulgação de conteúdo sobre o curso de medicina: experiências dos acadêmicos
				Curadoria de conteúdo para (re)construção da memória LGBTQIA+: o Acervo Bajubá
				A abordagem informacional de conhecimento em Dretske
				Proposta de metadados descritivos no âmbito do processo de construção de um repositório digital para um bairro educador
				Análise das representações sociais sobre inovação dos colaboradores da área de Tecnologia da Informação
				Transformação digital e Inteligência Artificial nos serviços de informação: inovação e perspectivas para a Ciência da Informação no mundo pós-pandemia
				A mediação da informação na divulgação científica: abordagem crítica no contexto das tecnologias digitais
				Dois dedos de prosa sobre competência crítica em informação
				Uso das tecnologias da informação e comunicação na gestão da informação e do conhecimento nas organizações
				Mapeamento de sistemas de gerenciamento de documentos acadêmicos e expedição de diploma digital em universidades
				Análise e descrição do software livre (AtoM) à luz da Arquitetura da Informação
		v. 18 n. 3		As trilhas da comunicação em rede
				Interdisciplinaridade e letramento informacional: uma pesquisa-ação no curso técnico em segurança do trabalho, modalidade EAD, no Instituto Federal de Brasília, campus Ceilândia
				Livro digital nas editoras universitárias
				Prontuário eletrônico do paciente: tecnologias da informação na saúde no contexto da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS)
				O Uso da gestão da informação no levantamento de publicações científicas sobre redes digitais, capacitação e competências: uma pesquisa bibliométrica

				Repositórios digitais como ambiente de atuação do arquivista: princípios arquivísticos e preservação digital
				Marshall McLuhan e o ciberespaço: o ambiente como questão informacional
			v. 18 n. 4	Avaliação de Repositórios Institucionais: uma análise com enfoque na Arquitetura da Informação
				Plataformas de Audiolivros no Brasil
				mHealth e saúde pública: a presença digital do Sistema Único de Saúde do Brasil por meio de aplicativos de dispositivos móveis
				Bibliografia na era digital: desafios para assegurar a democratização do acesso à informação
				Preservação de documentos arquivísticos digitais a longo prazo em repositórios digitais confiáveis
18	Revista Acervo (Arquivo Nacional)	2018	v. 31 n. 3	Governança arquivística: contornos para uma noção
		2019	v. 32 n. 1	Introdução aos conceitos básicos do modelo Open Archival Information System no contexto da arquivística
		2020	v. 33 n. 3	Possíveis impactos do modelo Records in Contexts para os usuários de arquivos
		2021	v. 34 n. 3	Reflexões sobre a contribuição da gestão de documentos para programas de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
		2022	v. 35 n. 1	Ciências da informação e humanidades digitais: produção, consumo e materialidade da informação em plataformas digitais
			v. 35 n. 2	O suporte do documento arquivístico digital: uma proposta de definição conceitual apoiada nos princípios da teoria do conceito e da ontologia formal
		2023	v. 36 v. 3	Os arquivos digitais e a escrita da história a partir das fontes on-line
19	Informação Arquivística	2023	v. 8 n. 1	Política de preservação digital: um estudo para a sua implementação no Ministério Público fluminense



Programa de Pós-Graduação lato sensu — Campas Niterói

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de  
Janeiro Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa I novação

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ata nº 21

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, compareceu à sala do Google Meet do Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), a aluna RAQUEL FERNANDES TAVARES do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Novas Tecnologias, para a defesa de trabalho de conclusão de curso intitulado "O ENSINO EM ARQUIVOLOGIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS ENTRE 2018 E 2023". O trabalho, orientado pela professora Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara, foi avaliado pela banca examinadora composta por HÉLVIO JERONIMO JUNIOR, PRISCILA RIBEIRO GOMES e MARCIO LUIZ GONÇALVES D'ARROCHELLA, tendo a orientadora como presidente. A presidente da banca fez a abertura e passou a palavra para a aluna, que fez uma exposição oral de 20 minutos. Após a exposição, a presidente agradeceu à aluna e passou a palavra para os demais membros da banca que a arguíram por duas horas. A aluna respondeu as dúvidas colocadas pela banca, sendo consideradas satisfatórias suas explicações. Em seguida, a presidente agradeceu pelas contribuições e sugestões feitas, teceu alguns comentários e pediu à aluna que se retirasse da sala para a deliberação da banca examinadora, que emitiu parecer final de APROVADO. Após a leitura das observações abaixo, a presidente deu por encerrada a sessão de defesa às dezessete horas e trinta minutos. Para constar, foi lavrada a presente Ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos membros da banca examinadora e pela aluna.

Observações: A banca destaca as contribuições do trabalho para sua área de pesquisa e sugere que sejam feitos os ajustes apontados durante a defesa.

Assinaturas:

Documento assinado digitalmente  
 **MILLA BENICIO RIBEIRO DE ALMEIDA CAMARA**  
Data: 22/05/2024 19:56:33-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora: Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara

Documento assinado digitalmente  
 **HELVIO JERONIMO JUNIOR**  
Data: 22/05/2024 23:09:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: HÉLVIO JERONIMO JUNIOR



Documento assinado digitalmente  
**PRISCILA RIBEIRO GOMES**  
Data: 24/05/2024 12:45:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: Priscila Ribeiro Gomes



Documento assinado digitalmente  
**MARCIO LUIZ GONCALVES D'ARROCHELLA**  
Data: 23/05/2024 23:03:13-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: Marcio Luiz Gonçalves D'Arrochella



Documento assinado digitalmente  
**RAQUEL FERNANDES TAVARES**  
Data: 27/05/2024 08:30:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aluno: Raquel Fernandes Tavares

Coordenação do Curso

Data: 22 de maio de 2024